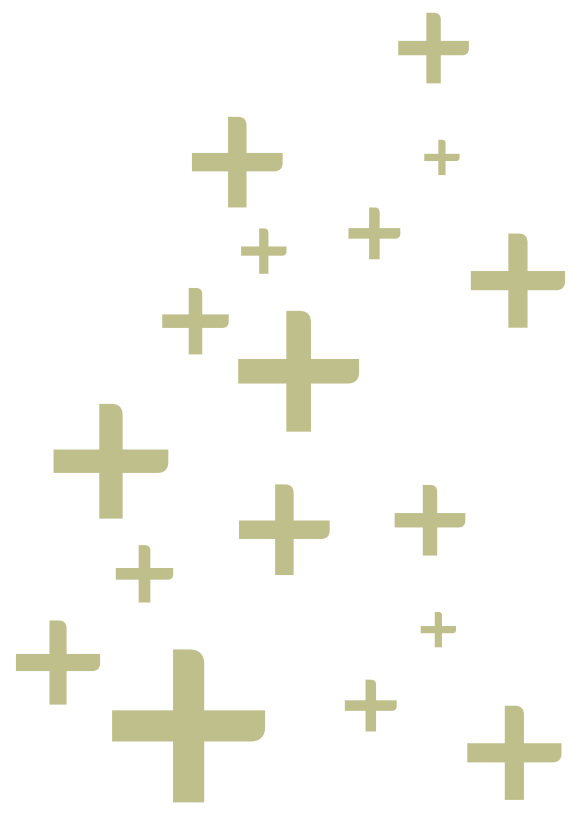
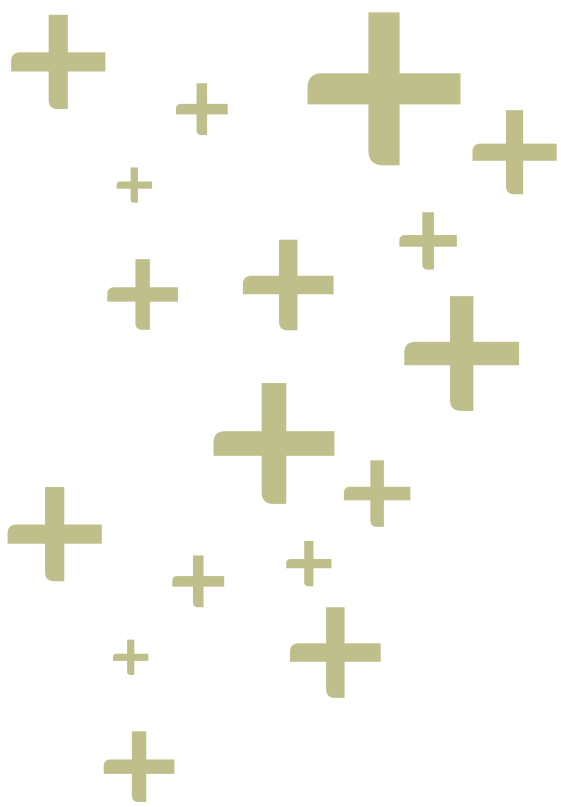


Aprender +

5º Ano - Ensino Fundamental
Caderno do Estudante
Volume 2 - 2018

Material Complementar



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás

Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esporte

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação

Marcos das Neves

Superintendente de Ensino Fundamental

Luciano Gomes de Lima

Superintendente de Ensino Médio

João Batista Peres Júnior

Superintendente de Desporto Educacional

Maurício Roriz dos Santos

Superintendente de Gestão Pedagógica

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Superintendente de Inclusão

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes

Idealização Pedagógica

Marcos das Neves - Criação e Planejamento

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo - Desenvolvimento e Coordenação Geral

ORGANIZADORES E COLABORADORES

Gerente de Estratégias e Material Pedagógico

Wagner Alceu Dias

Língua Portuguesa

Ana Christina de P. Brandão

Arminda Maria de Freitas Santos

Débora Cunha Freire

Dinete Andrade Soares Bitencourt

Edinalva Filha de Lima

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Elizete Albina Ferreira

Ialva Veloso Martins

Izabel de Lourdes Quinta Mendes

Lívia Aparecida da Silva

Marilda de Oliveira Rodovalho

Matemática

Abadia de Lourdes da Cunha

Alan Alves Ferreira

Alexsander Costa Sampaio

Carlos Roberto Brandão

Cleo Augusto dos Santos

Deusite Pereira dos Santos

Evandro de Moura Rios

Inácio de Araújo Machado

Marlene Aparecida da Silva Faria

Regina Alves Costa Fernandes

Robespierre Cocker Gomes da Silva

Silma Pereira do Nascimento

Coordenadores do Projeto

Ana Christina de Pina Brandão

Giselle Garcia de Oliveira

Inácio de Araújo Machado

Revisoras

Luzia Mara Marcelino

Maria Aparecida Costa

Maria Soraia Borges

Nelcimone Aparecida Gonçalves Camargo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adolfo Montenegro

Adriani Grün

Alexandra Rita Aparecida de Souza

Climemy Ericson d'Oliveira

Eduardo Souza da Costa

Karine Evangelista da Rocha

Colaboradores

Ábia Vargas de Almeida Felício

Ana Paula de O. Rodrigues Marques

Augusto Bragança Silva P. Rischitelli

Erislene Martins da Silveira

Evânia Martins

Giselle Garcia de Oliveira

Niransi Mary da Silva Rangel Carraro

Paula Apoliane de Pádua Soares Carvalho

Renata Silva da Rocha Queiroz

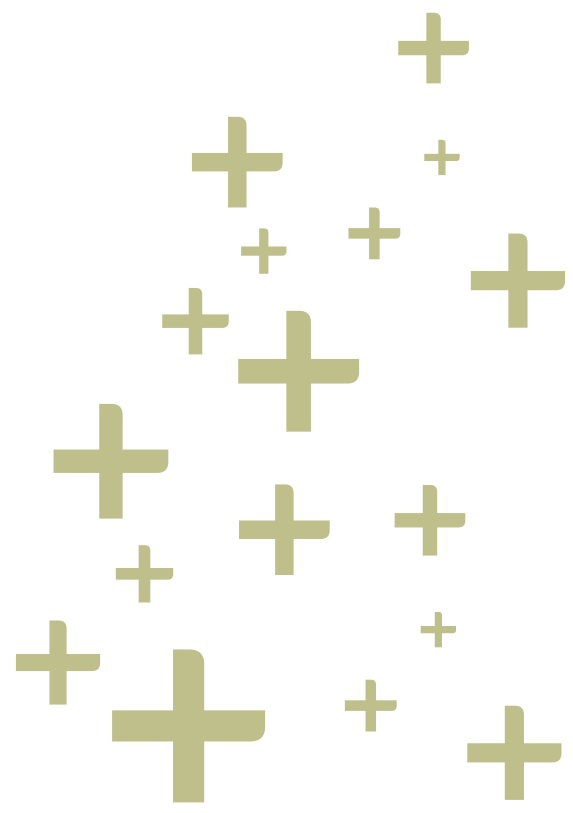
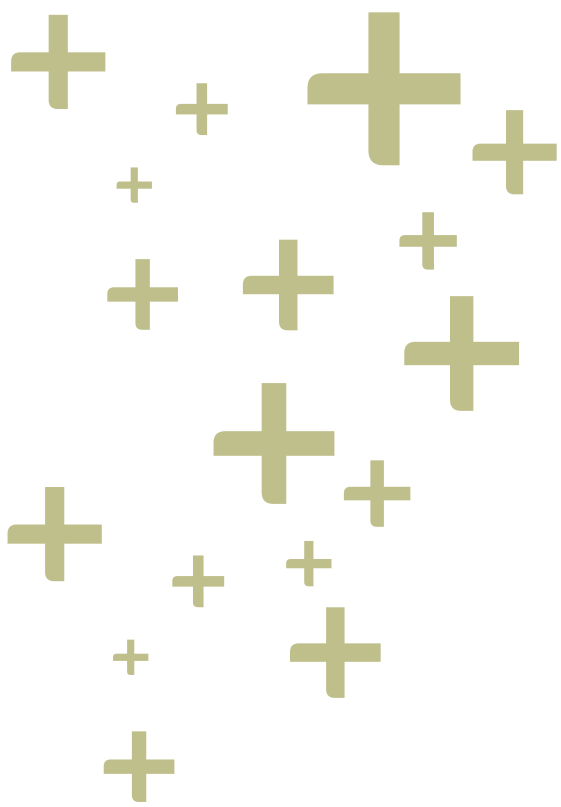
Rosemeire Bernardino dos Reis

Sarah Ramiro Ferreira

Valéria Marques de Oliveira

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Wagner Alceu Dias



APRESENTAÇÃO

Queridos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e alunos,

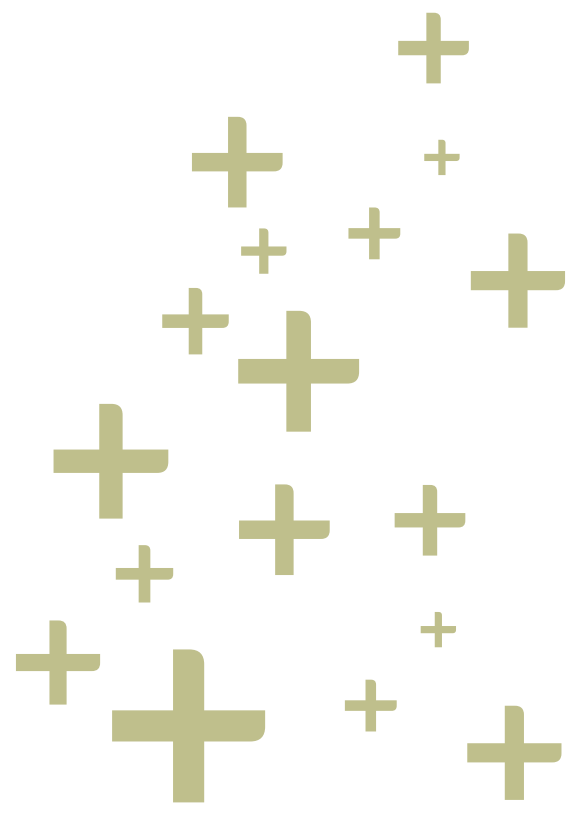
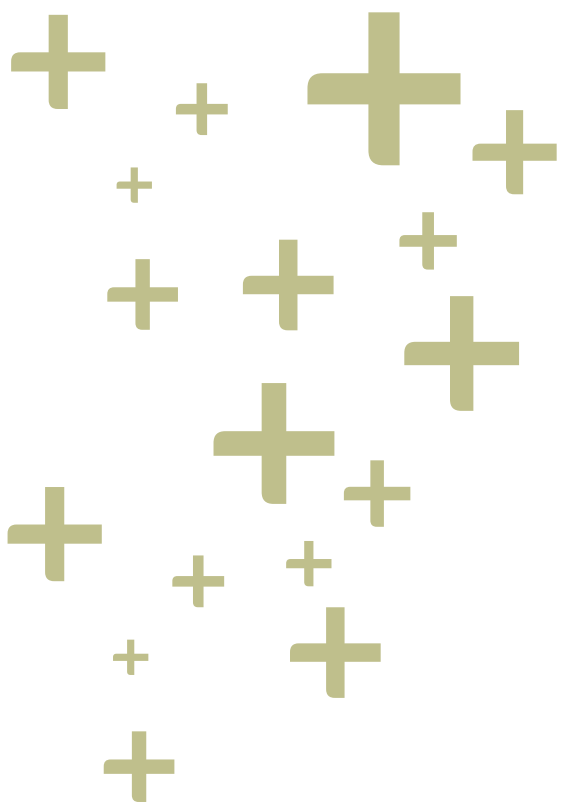
Projeto inovador e genuinamente goiano, o Aprender+ está sendo ampliado em 2018 para todos os alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental à 3ª Série do Ensino Médio. Lançado em fevereiro de 2017, o projeto foi totalmente elaborado pela equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce) e integra o compromisso do Governo de Goiás de ter a excelência e a equidade como pilares norteadores das políticas públicas do setor.

O Aprender+ é um material pedagógico complementar destinado ao uso de professores, alunos, coordenadores e gestores, dentro e fora da sala de aula. Inclui conhecimentos e expectativas do Currículo Referência do Estado de Goiás e da Matriz de Referência do Saeb.

Além das atividades de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para a vida de todos, o conteúdo de 2018 inclui as habilidades socioemocionais, que ganharam importância no mundo inteiro nas últimas décadas. Conteúdo específico, formatado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. A abordagem socioemocional ensina a colocarmos em prática as melhores atitudes para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Visa apoiar o aluno no desenvolvimento das competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

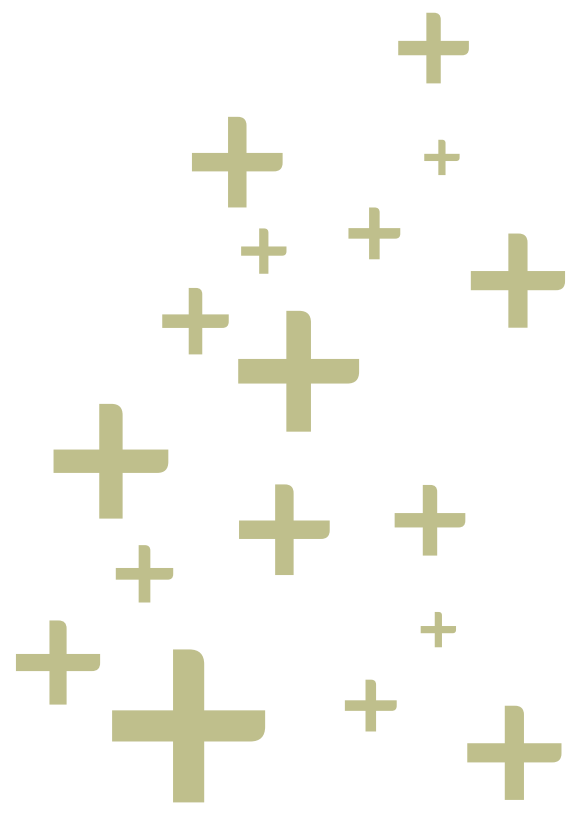
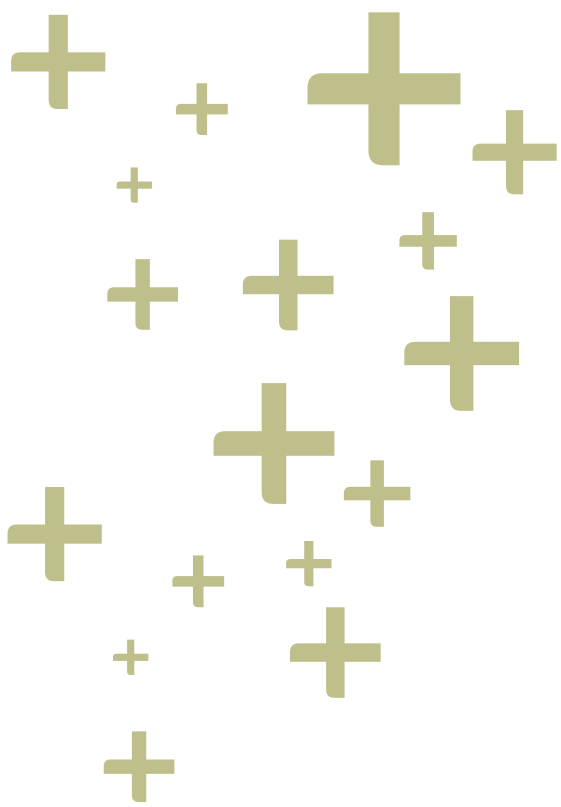
Esse material une modernidade e qualidade pedagógica em uma oportunidade para que todos os alunos da rede tenham chance de aprender mais.

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte.



SUMÁRIO

Apresentação	05
Matemática	09
Unidade 1	11
Unidade 2	17
Unidade 3	23
Unidade 4	29
Unidade 5	35
Unidade 6	41
Unidade 7	47
Unidade 8	53
Língua Portuguesa	59
Unidade 1	61
Unidade 2	67
Unidade 3	75
Unidade 4	83
Unidade 5	91
Unidade 6	97
Unidade 7	103
Unidade 8	109
Competências Socioemocionais	115



50
Ano

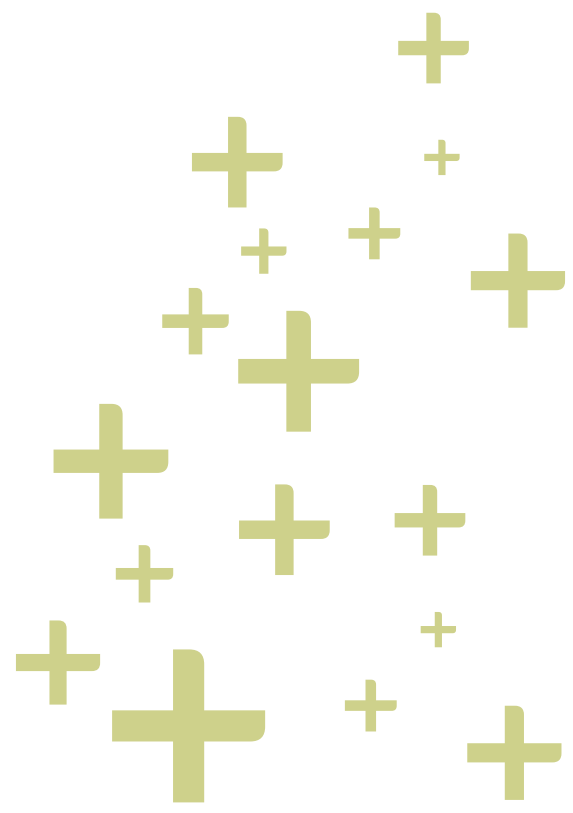
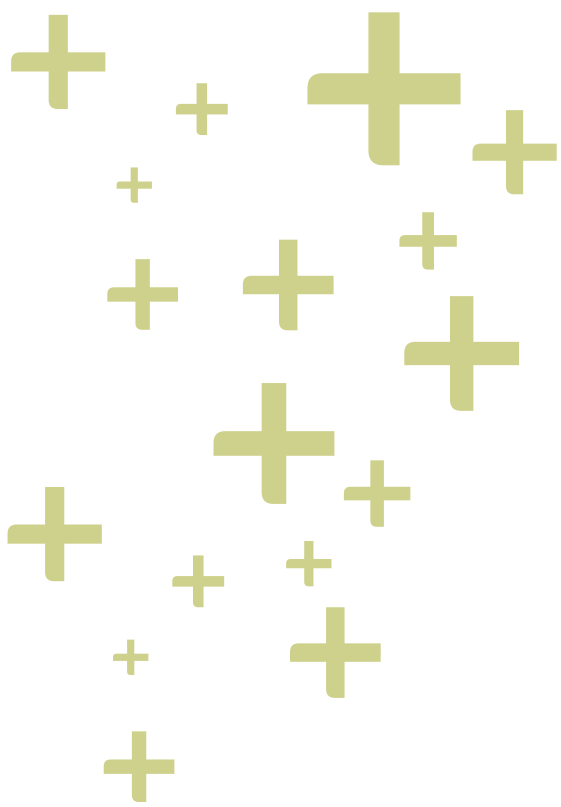
Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

Caderno do Estudante

Volume 2

Aprender+



UNIDADE 1

ATIVIDADES

1. Determine a soma das seguintes adições a seguir, utilizando a decomposição, seguindo o exemplo dado:

$$27 + 38 =$$

$$20 + 7 + 30 + 8 =$$

$$50 + 15 =$$

$$65$$

a) $57 + 63 =$

b) $82 + 28 =$

c) $125 + 242 =$

d) $258 + 343 =$

2. Calcule mentalmente a adição $123 + 42$ e justifique seu raciocínio.

3. Considere a seguinte adição:

$$1\,999 + 101$$

A soma dessa adição é igual a

(A) 1 100.

(B) 1 210.

(C) 2 100.

(D) 2 110.



4. Considere a seguinte adição:

$$2\ 096 + 1\ 945$$

A soma dessa adição é igual a

- (A) 3 041.
- (B) 3 141.
- (C) 4 041.
- (D) 4 401.

5. Carlos comprou um computador por R\$ 1 450,00 e um fone de ouvido no valor de R\$ 160,00.

O total gasto por Carlos para adquirir o computador e o fone de ouvido foi igual a

- (A) R\$ 1 570,00
- (B) R\$ 1 590,00
- (C) R\$ 1 600,00
- (D) R\$ 1 610,00

6. Murilo possui dois empregos. Em um deles, seu salário mensal é igual a R\$ 1 980,00 e, no outro, é igual a R\$ 970,00.

Juntando seus dois salários, Murilo recebe mensalmente

- (A) R\$ 2 850,00.
- (B) R\$ 2 950,00.
- (C) R\$ 2 970,00.
- (D) R\$ 2 980,00.

7. Arnaldo tinha 127 selos em sua coleção. Ao retornar de uma viagem, seu pai lhe trouxe mais 84 selos.

A quantidade de selos que Arnaldo ficou é igual a

- (A) 201.
- (B) 210.
- (C) 211.
- (D) 213.

- 
8. Um caminhão foi carregado, primeiramente, com 1 250 Kg de areia e, depois, durante uma parada no percurso, foi carregado com mais 370 kg de areia.

O total de areia no caminhão, em quilogramas, após o segundo carregamento, foi de

- (A) 1 580.
- (B) 1 620.
- (C) 1 660.
- (D) 1 700.

9. O saldo bancário de Regina era de R\$ 557,00 até receber um depósito de 85,00. No mesmo dia, Regina gastou R\$ 38,00.

O saldo bancário de Regina após essas duas movimentações passou a ser de

- (A) R\$ 434,00.
- (B) R\$ 510,00.
- (C) R\$ 604,00.
- (D) R\$ 680,00.

10. Determine a diferença das subtrações a seguir, utilizando a decomposição, seguindo o exemplo dado:

$$138 - 27 =$$

$$138 - (20 + 7) =$$

Subtrair 27 é o mesmo que subtrair 20 e, em seguida, subtrair 7, então:

$$138 - 20 - 7 =$$

$$118 - 7 =$$

$$111$$

a) $89 - 56 =$

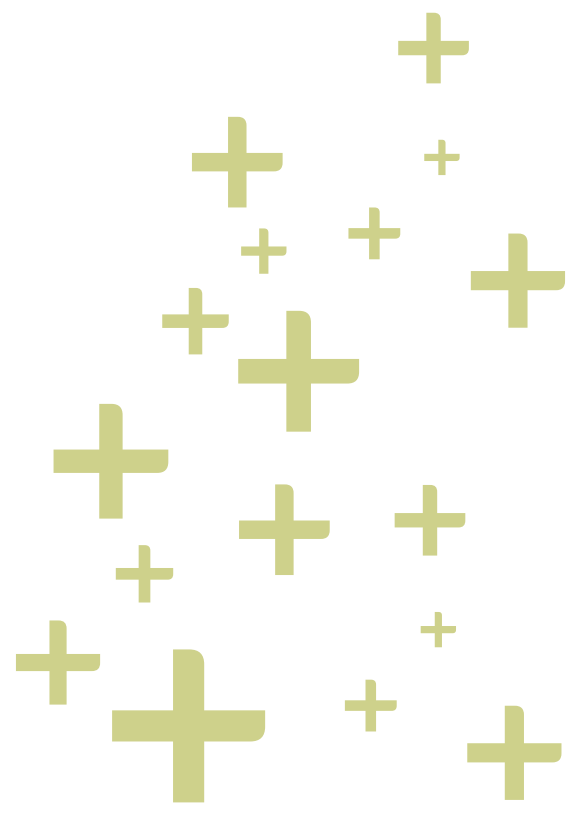
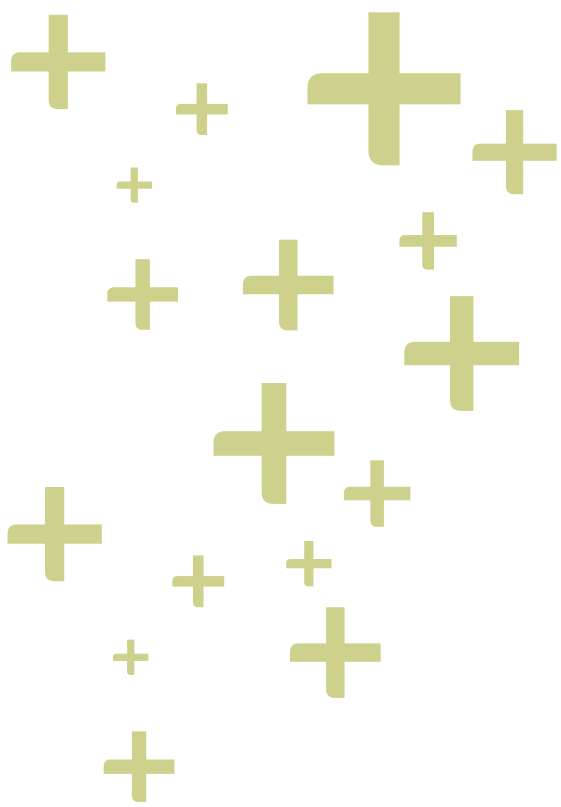
b) $287 - 76 =$

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 2

ATIVIDADES

1. Observe como Alan resolveu a subtração a seguir:

$$1000 - 568 =$$

$$1 + 999 - 568 =$$

$$1 + 431 =$$

$$432$$

Determine as diferenças a seguir, utilizando o mesmo processo que Alan:

a) $100 - 84 =$

b) $1\ 000 - 754 =$

c) $300 - 78 =$

d) $5\ 000 - 2\ 832 =$

2. Considere a subtração:

$$1345 - 875 =$$

O resultado dessa operação é igual a

(A) 430.

(B) 470.

(C) 530.

(D) 570.

3. Considere a subtração:

$$21\ 776 - 19\ 478 =$$

O resultado dessa operação é igual a

(A) 2 192.

(B) 2 198.

(C) 2 292.

(D) 2 298.



4. Carlos tinha R\$ 2 000,00 em sua conta bancária.

Ao retirar a quantia de R\$ 875,00 para o pagamento de algumas contas, Carlos ficou com

- (A) R\$ 1 025,00.
- (B) R\$ 1 125,00.
- (C) R\$ 1 225,00.
- (D) R\$ 1 325,00.


5. Em uma indústria trabalhavam 1 200 funcionários. Após um momento de crise, 225 foram demitidos. Após essa demissão, o número de funcionários dessa indústria ficou igual a

- (A) 925.
- (B) 975.
- (C) 1 075.
- (D) 1 125.

6. Uma televisão custa R\$ 2 279,00 em uma determinada loja. A mesma televisão custa R\$ 1 994,00 em outra loja. Calcule a diferença entre os dois preços.

7. João nasceu em 1976. Seu filho, que faz aniversário no mesmo dia, nasceu em 2010. A diferença entre as idades dos dois é igual a

- (A) 24.
- (B) 26.
- (C) 34.
- (D) 36.

- 
8. Gilson planejou uma longa viagem na qual dividiu o trajeto para ser percorrido em dois dias. No primeiro dia, o percurso seria de 750 km e, no segundo dia, 800 km. Por estar muito cansado no primeiro dia, Gilson dirigiu exatamente 620 km.
Quantos quilômetros Gilson deverá dirigir no segundo dia para cumprir o planejado?

9. Observe como o professor Júlio efetuou a seguinte multiplicação:

$$32 \times 5 = (30 + 2) \times 5 = 150 + 10 = 160$$

Determine os seguintes produtos, seguindo o raciocínio utilizado pelo professor:

a) $26 \times 7 =$

10. Observe a multiplicação a seguir:

$$\begin{array}{r} \text{↘} \textcircled{1} \\ 86 \\ \times 2 \\ \hline 172 \end{array}$$

b) $86 \times 2 =$

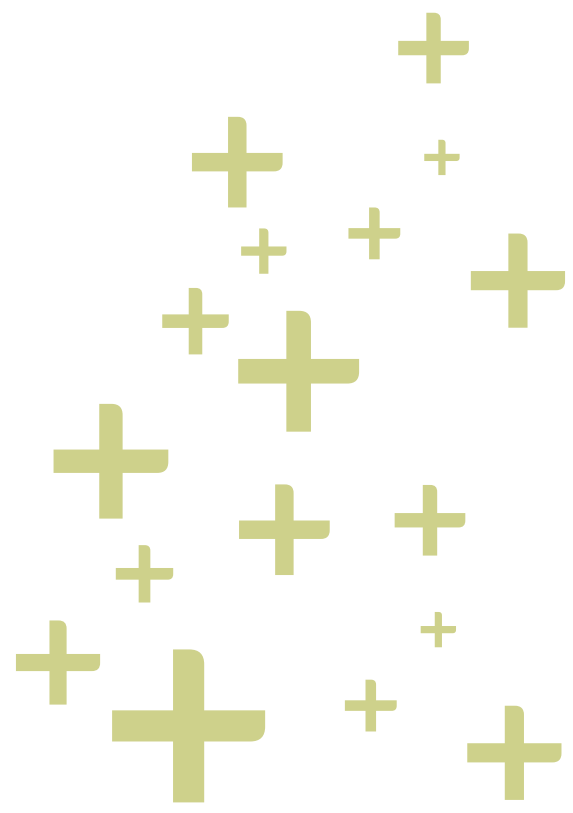
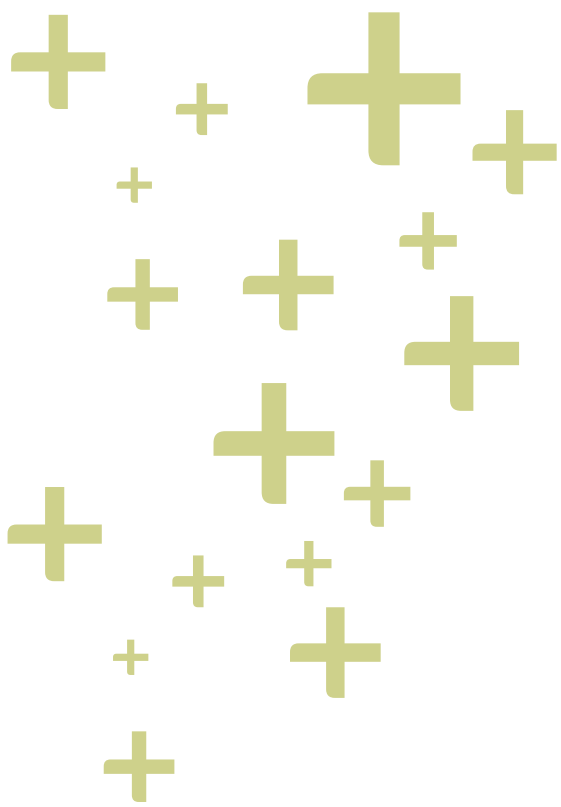
Justifique o algarismo 1 destacado na multiplicação acima.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 3

ATIVIDADES

1. Efetue as multiplicações a seguir:

a) $7 \times 10 =$

b) $19 \times 10 =$

c) $5 \times 100 =$

d) $42 \times 100 =$

e) $3 \times 1\,000 =$

f) $68 \times 1\,000 =$

O que os resultados (produtos) das multiplicações efetuadas têm em comum?

2. Efetue as multiplicações a seguir:

a) $27 \times 8 =$

b) $192 \times 7 =$

c) $48 \times 25 =$

d) $187 \times 63 =$

3. Cida comprou uma televisão e pagou 12 parcelas iguais de R\$ 125,00.

O valor que Cida pagou ao final do parcelamento foi de

(A) R\$ 1 125,00.

(B) R\$ 1 250,00.

(C) R\$ 1 375,00.

(D) R\$ 1 500,00.

4. Um quilograma de carne serve 4 pessoas em um churrasco.

a) Dois quilogramas de carne servirão quantas pessoas?

b) Quatro quilogramas de carne servirão quantas pessoas?

c) Doze quilogramas de carne servirão quantas pessoas?

d) Complete a tabela a seguir:

Quantidade de carne (Kg)	Número de pessoas
1	
2	
3	
4	
5	

5. A professora Marlene deseja levar seus alunos a um teatro que possui 15 filas com 25 poltronas cada. O número de poltronas desse teatro é igual a

(A) 225.

(B) 275.

(C) 325.

(D) 375.

6. Existem 3 estradas que ligam a cidade A à cidade B, e duas estradas que ligam a cidade B à cidade C, conforme a figura a seguir:



De quantas maneiras diferentes uma pessoa que sai da cidade A pode chegar à cidade C, passando pela cidade B?



7. Observe como o professor Roberto efetuou a divisão:

$$246 \div 3 =$$

$$(240 + 6) \div 3 =$$

$$240 \div 3 + 6 \div 3 =$$

$$80 + 2 =$$

$$82$$

Determine os resultados (quocientes) das divisões a seguir, utilizando o mesmo processo que o professor Roberto:

a) $129 \div 3 =$

b) $275 \div 5 =$

8. Efetue a divisão $315 \div 3$, utilizando o processo do exercício anterior e, depois, utilizando o algoritmo usual.

9. Determine o quociente entre 216 e 8:

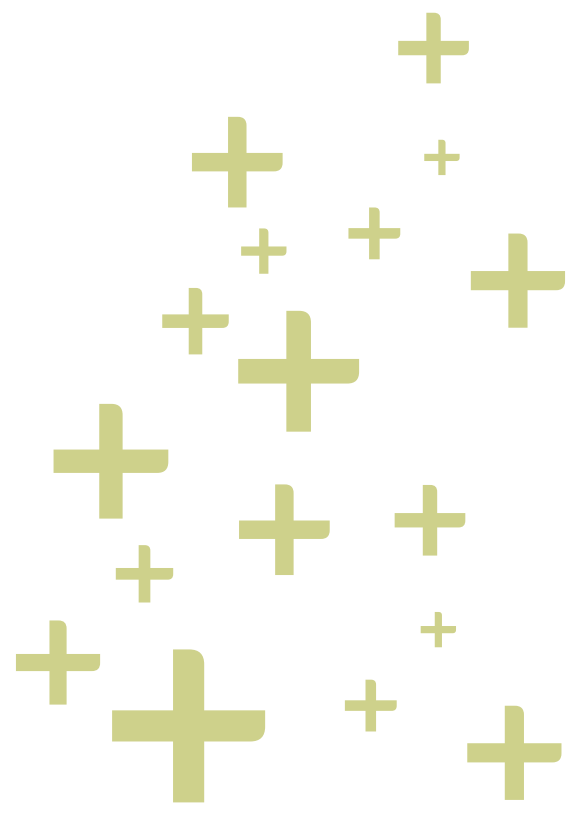
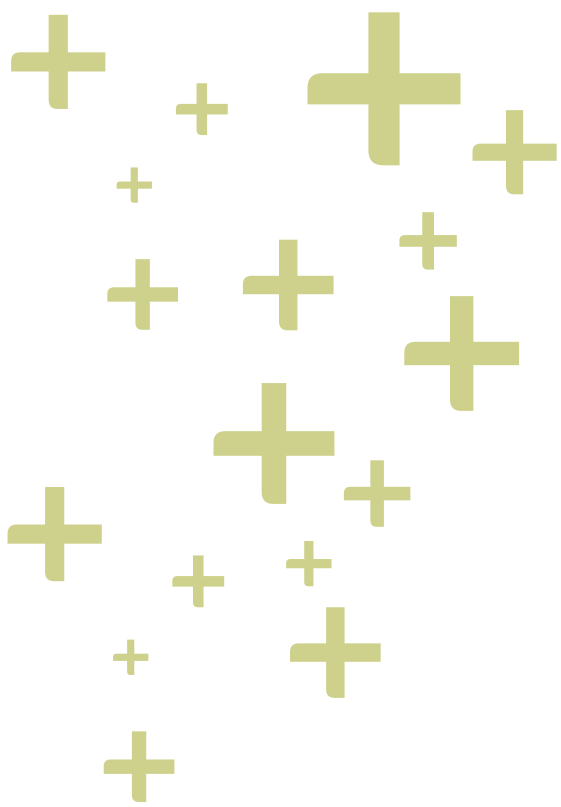
10. Determine o quociente entre 532 e 44. Identifique, também, o resto desta divisão.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 4

ATIVIDADES

1. O professor Luiz pretende dividir a turma de matemática em grupos para um trabalho. Sabe-se que a turma é composta por 35 alunos e os grupos deverão ter o mesmo número de participantes. Nessas condições responda:

a) Quantos grupos, com 7 estudantes em cada um, poderão ser formados?

b) Para que tenha 7 grupos nessa turma, quantos estudantes deverão ter cada grupo?

2. A figura a seguir representa uma jarra com um litro de suco.



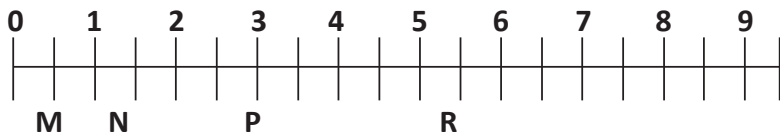
Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de copos que servem 1 litro.

- (A) 2 copos de 250 ml.
- (B) 3 copos de 250 ml.
- (C) 4 copos de 250 ml.
- (D) 5 copos de 250 ml.



3. Arthur possui 5 latas contendo 36 bolinhas cada lata.
Ele pretende colocar essas bolinhas em apenas 3 latas.
Quantas bolinhas deverão ser colocadas em cada lata de forma que todas tenham a mesma quantidade?

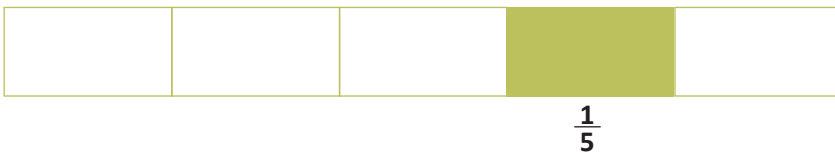
4. Observe a reta numérica a seguir:



A fração $\frac{3}{2}$ está representada na reta numérica pela letra

- (A) M.
- (B) N.
- (C) P.
- (D) R.

5. Observe a figura a seguir:



O número correspondente a esta fração é igual a

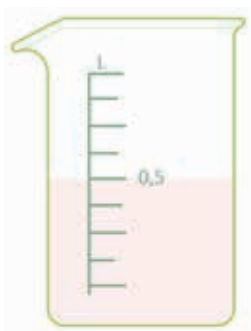
- (A) 0,1.
- (B) 0,2.
- (C) 0,3.
- (D) 0,4.

6. Lucas necessita de 0,75 m de cano para instalar uma torneira no jardim.

Assinale a alternativa que apresenta a fração correspondente à medida do cano que Lucas necessita.

- (A) $\frac{1}{2}$ m.
- (B) $\frac{2}{3}$ m.
- (C) $\frac{3}{4}$ m.
- (D) $\frac{1}{4}$ m.

7. A figura a seguir representa um vasilhame graduado contendo água.



O total do volume de água dentro desse vasilhame pode ser representado pela fração

- (A) $\frac{1}{2}$.
- (B) $\frac{10}{2}$.
- (C) $\frac{2}{5}$.
- (D) $\frac{5}{500}$.



8. Represente as frações a seguir em sua forma de número decimal.

(a) $\frac{2}{100} =$

(b) $\frac{12}{100} =$

(c) $\frac{75}{100} =$

9. Luiz comprou uma camisa com 13% de desconto.

Assinale a alternativa que representa essa porcentagem em decimal.

(A) 1,3.

(B) 13.

(C) 0,13.

(D) 0,013.

10. Uma forma de se calcular a porcentagem de um número é multiplicando-o por um número decimal equivalente a esta porcentagem. Veja o exemplo:

$$0,1 \times 50 = 5 .$$

Escreva na forma percentual a representação decimal de 0,1 utilizada no exemplo.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 5

ATIVIDADES

- 1.** Um determinado desconto foi calculado da seguinte forma: $0,15 \times 450 = 67,5$
Assinale a alternativa que representa a forma percentual do número decimal 0,15 utilizado para calcular o desconto.
- (A) 1,5%.
 - (B) 15%.
 - (C) 10,5%.
 - (D) 0,15%
- 2.** Na aula de matemática, Lucas aprendeu que 25% de R\$ 360 é igual a R\$ 90.
Represente este percentual de 25% na forma fracionária. Caso fosse 125%, como seria esse percentual na forma fracionária?
- 3.** A forma percentual de 8% também pode ser representada na forma fracionária.
Assinale a alternativa que apresenta a forma fracionária de 8%.
- A) $\frac{0,8}{100}$ B) $\frac{8}{100}$ C) $\frac{100}{8}$ D) $\frac{8}{1000}$
- 4.** A professora Emília escreveu no quadro a seguinte fração: $\frac{19}{100}$.
Na forma percentual, essa fração representa
- (A) 0,19%.
 - (B) 1,9%.
 - (C) 0,019%.
 - (D) 19%.



5. Nos últimos dois anos o arroz sofreu um aumento conforme a fração $\frac{35}{100}$. Assinale a alternativa que apresenta a forma percentual desse aumento.
- (A) 0,035%.
 - (B) 0,35%.
 - (C) 3,5%.
 - (D) 35%.

6. Observe alguns números que o professor Arthur escreveu no quadro:

a) 12	b) 1,2	c) 1,002
d) 1020	e) 1,02	f) 0,1020
g) 1002	h) 10,20	i) 01,20

- a) Escreva os dois números que possuem o mesmo valor.
- b) Observe os números das letras “c” e “f”. Indique, e, em seguida qual é o maior. Justifique sua resposta.
- c) Justifique de uma maneira bem simples, porque o número representado na letra “b” é menor que o número representado na letra “a”.

7. Observe as seguintes afirmações:

I - O número 0,531 é maior que 0,85.

II - O número 9,25 é maior que 10.

III - O número 3,4 é igual a 3,40.

IV - O número 2,05 é igual a 2,5.

Das afirmações citadas, é correto apenas o item

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

8. Observe o quadro a seguir:

a) 12	b) 1,2	c) 1,002
d) 1,020	e) 1,02	f) 0,1020
g) 1002	h) 10,20	i) 012,0

Organize os números apresentados no quadro acima em ordem crescente. Caso você encontre números com valores iguais, escolha apenas um.

9. Desenhe uma reta numérica e nela organize os números a seguir

3,5	5,5	8	10	4	1	0	7,5	6	9,5
-----	-----	---	----	---	---	---	-----	---	-----

10. Observe a reta numérica em que as letras estão posicionadas na metade de cada intervalo entre dois números consecutivos.



A letra R representa o número

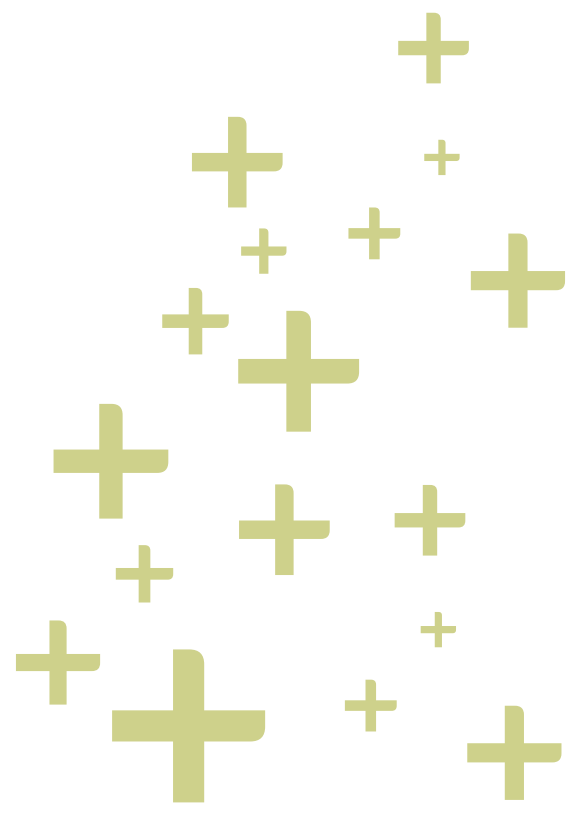
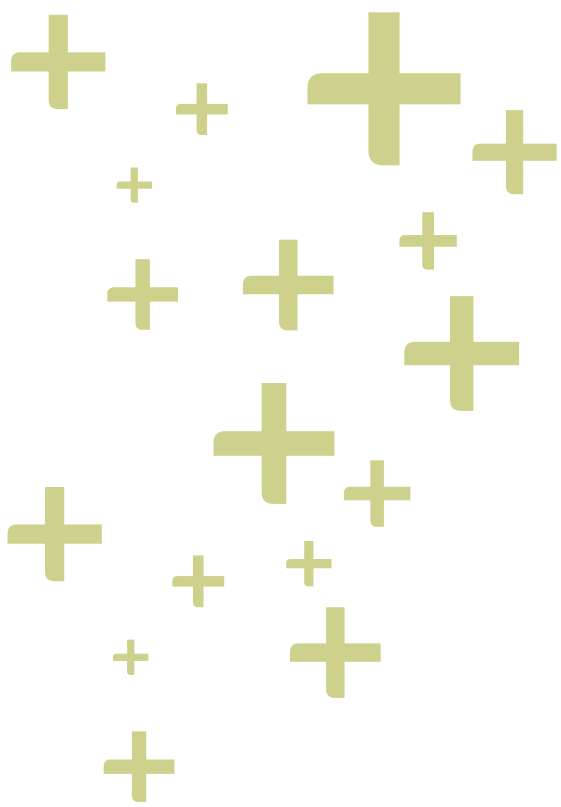
- (A) 0,5.
- (B) 1,5.
- (C) 2,5.
- (D) 3,5.

ANOTAÇÕES





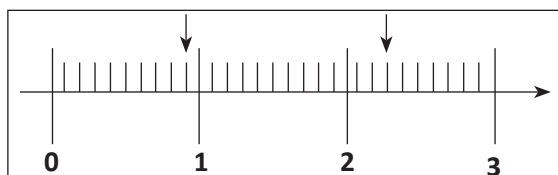
ANOTAÇÕES



UNIDADE 6

ATIVIDADES

1. Observe a reta numérica a seguir:



Os números decimais representados pelas setas são

- (A) 1,1 e 3,7
- (B) 0,1 e 2,3
- (C) 0,9 e 2,3
- (D) 0,9 e 3,3

2. Joana faz almofadas com pedaços de retalhos, um trabalho conhecido como patchwork. Ela planeja diferentes modelos, buscando harmonizar as formas e as cores.

Veja alguns esboços de Joana:

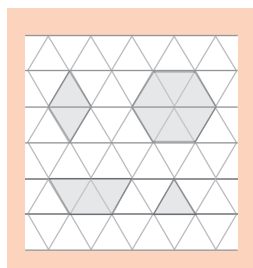


Figura 1

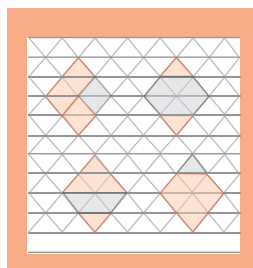


Figura 2

Disponível em: <http://devotuporanga.edunet.sp.gov.br/OFFICINA/anos_iniciais/Unidade%206/5_ANO_UNIDADE_6.pdf>.
Acesso em: 13 set. 2016 (adaptada).

Observando as figuras 1 e 2 responda:

I - Na figura 1, que figuras Joana compôs, usando:

- A. 2 triângulos?
- B. 3 triângulos?
- C. 6 triângulos?

II - Na Figura 2, no interior de cada losango, há pedaços em cinza. Que formas eles compõem?



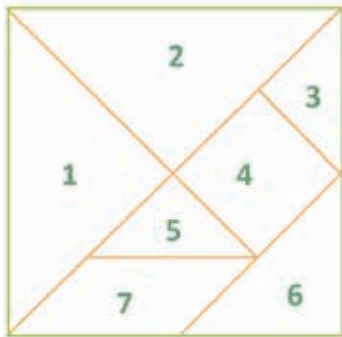
3. O desenho a seguir mostra dois trapézios.



Juntando estes dois trapézios, forma-se um

- (A) triângulo.
- (B) quadrado.
- (C) pentágono.
- (D) hexágono.

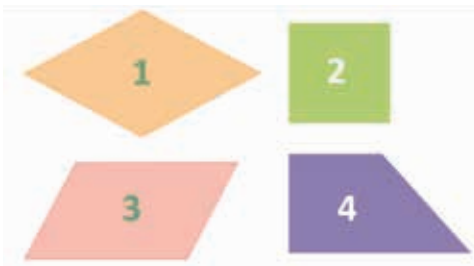
4. Observe o Tangram a seguir:



Das figuras que compõe o Tangram, a(s) que não possui(em) ângulo(s) reto(s) é(são)

- (A) somente o polígono 4.
- (B) somente os polígonos 4 e 6.
- (C) somente o polígono 7.
- (D) somente o polígono 5.

5. Observe os polígonos a seguir:



Dentre estes 4 polígonos, os que não possuem ângulos retos são

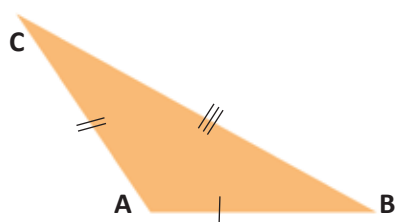
- (A) 1, 2.
- (B) 1, 3.
- (C) 2, 3.
- (D) 3, 4.

6. Paulo desenhou um triângulo com todos os lados iguais, depois desenhou outro com dois lados iguais e um diferente, em seguida desenhou outro triângulo com três lados diferentes.

Os triângulos que Paulo desenhou, respectivamente são

- (A) equilátero, escaleno, isósceles.
- (B) escaleno, equilátero, isósceles.
- (C) isósceles, equilátero, escaleno.
- (D) equilátero, isósceles, escaleno.

7. Observe o triângulo a seguir:



Quanto aos lados, este triângulo é classificado em

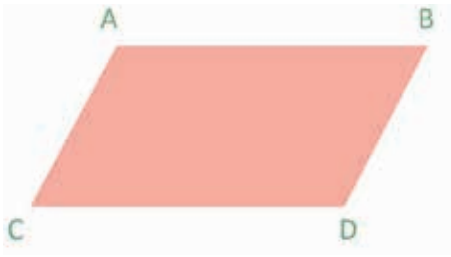
- (A) equilátero.
- (B) retângulo.
- (C) escaleno.
- (D) isósceles.

8. Analise os triângulos a seguir.



Observando os ângulos destes triângulos, pode-se classificá-los em:

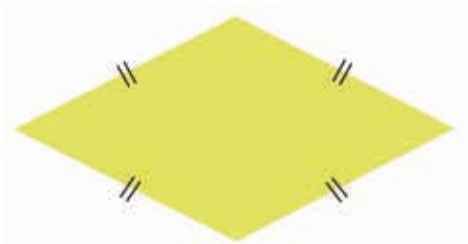
9. Observe o quadrilátero a seguir:



Quanto aos lados, este quadrilátero é classificado em

- (A) trapézio.
- (B) retângulo.
- (C) paralelogramo.
- (D) quadrado.

10. Observe o polígono a seguir:

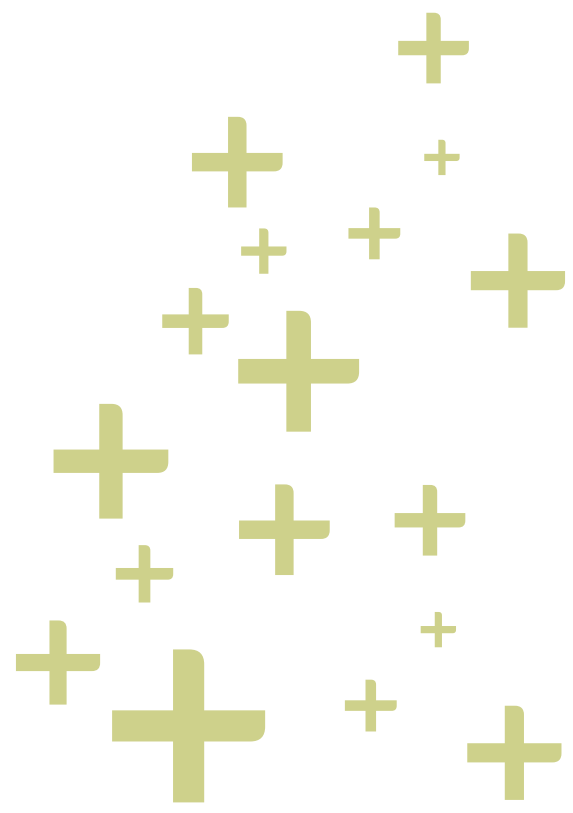
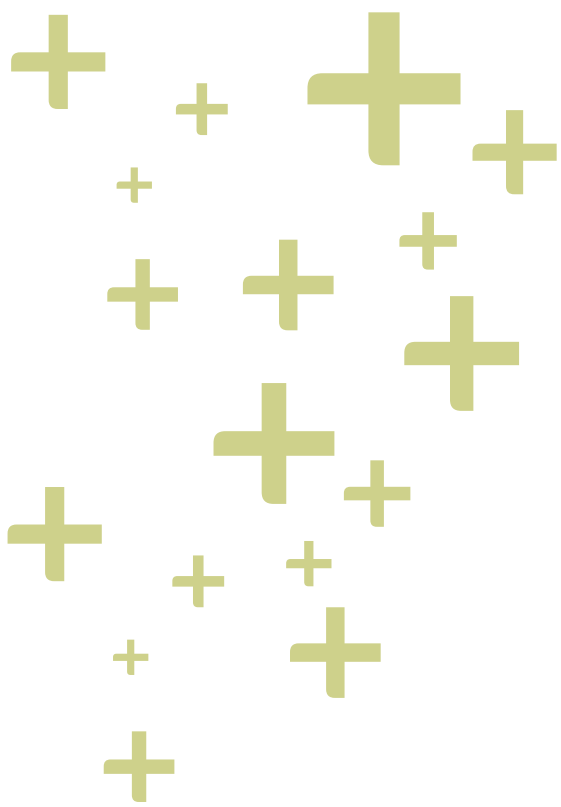


Quanto aos ângulos, este quadrilátero é classificado em

- (A) losango.
- (B) retângulo.
- (C) quadrado.
- (D) trapézio.



ANOTAÇÕES



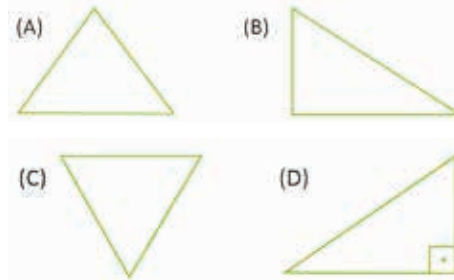
UNIDADE 7

ATIVIDADES

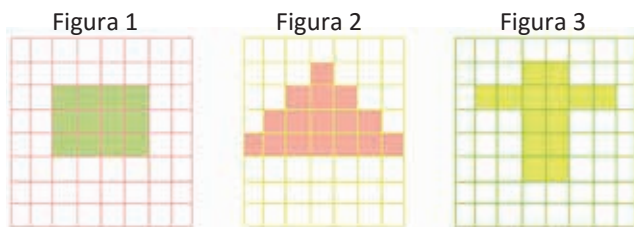
1. Observe a região plana representada na figura a seguir:



O contorno que corresponde a região triangular anterior é

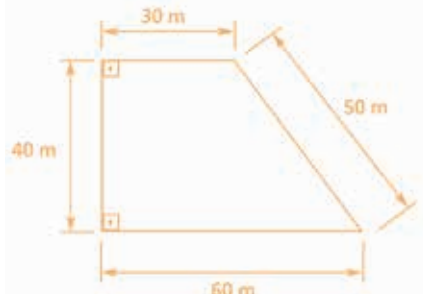


2. Calcule o perímetro (contorno) das figuras e complete o quadro a seguir:



Perímetro	Figura 1	Figura 2	Figura 3

3. A figura a seguir representa um terreno que Alex colocará uma cerca de arame.



A quantidade de arame que Alex deverá comprar para cercar o terreno é de

- (A) 90 m.
- (B) 110 m.
- (C) 130 m.
- (D) 180 m.

4. Observe as situações de medidas apresentadas a seguir:



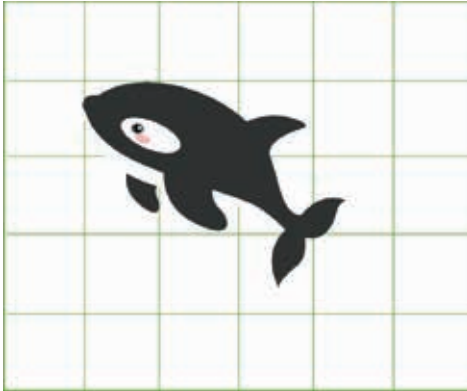
a) A medida do tamanho do lápis corresponde a metro linear ou metro quadrado? Justifique sua resposta.

b) A figura a seguir corresponde à planta baixa de uma sala. A medida da área desta sala corresponde a 24 m^2 .



A medida da área desta sala corresponde a metro linear ou metro quadrado? Justifique sua resposta.

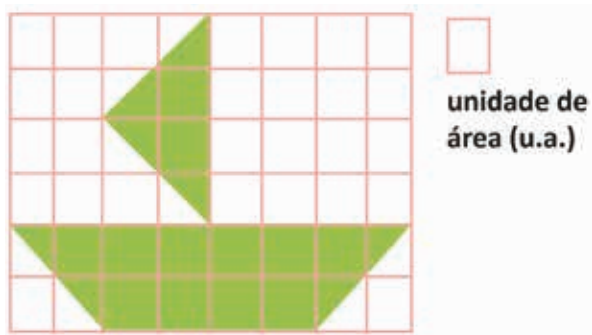
5. Observe a baleia na figura a seguir:



Considerando um quadradinho como unidade de medida, a área total que a baleia ocupa na malha quadriculada corresponde aproximadamente a

- (A) 12 quadradinhos.
- (B) 10 quadradinhos.
- (C) 8 quadradinhos.
- (D) 4 quadradinhos.

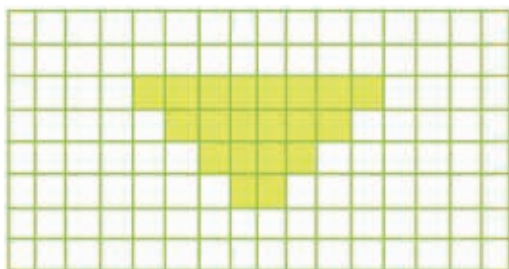
6. Observe o barco na figura a seguir:



A quantidade de quadradinhos que corresponde à área total do barco é igual a

- (A) 20 u a.
- (B) 18 u a.
- (C) 16 u a.
- (D) 10 u a.

7. A figura a seguir corresponde à réplica da bandeira da escola de Carol.



A quantidade mínima em centímetro (cm) de tecido para confeccionar a réplica é igual a

- (A) 128 cm.
- (B) 108 cm.
- (C) 14 cm.
- (D) 20 cm.

8. Observe a cédula a seguir:



Aponte, pelo menos, duas maneiras de trocar a cédula, utilizando outras notas menores, mantendo o valor total de R\$ 50,00 (cinquenta reais):

9. Utilizando as moedas em circulação no Brasil, relacionadas na figura a seguir, aponte, pelo menos, duas maneiras de trocar R\$ 1,00 (um real), mantendo o seu valor total:



10. Alex trocou R\$ 20,00 (vinte reais) por 3 notas do mesmo valor e 5 moedas do mesmo valor. A quantidade de notas e moedas que Alex recebeu nessa troca é igual a





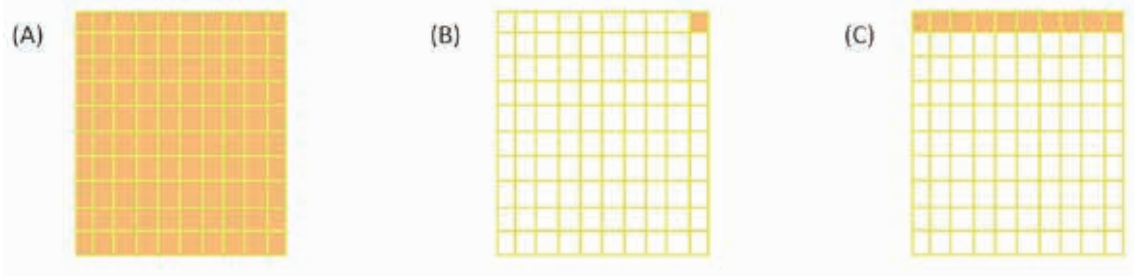
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

1. Considerando que as placas a seguir representam um real, dividido em cem partes iguais, assinale a placa pintada que equivale a um centavo e justifique sua resposta:



2. Relacione a 2ª coluna com a 1ª:

- (A)  () R\$ 10,00
- (B)  () R\$ 2,00
- (C)  () R\$ 0,25
- (D)  () R\$ 0,10
- (E)  () R\$ 0,50
- (F)  () R\$ 5,00

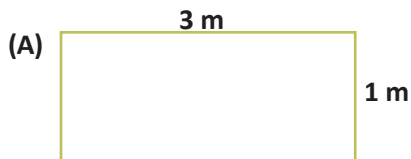


3. Escreva por extenso os valores monetários a seguir:

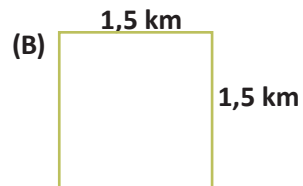
- a) R\$ 25,10
- b) R\$ 1,05
- c) R\$ 13,50
- d) R\$ 0,25

4. Consulte a tabela a seguir e, em seguida, relacione as medidas do perímetro das figuras dadas com a unidade de medida de comprimento solicitada:

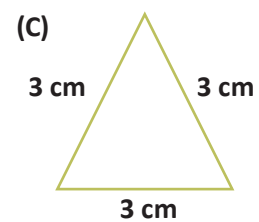
1 Km	1 000 m
1 m	100 cm
1 m	1 000 mm
1 cm	10 mm



Perímetro do retângulo = 8m
que equivale a _____cm.



Perímetro do quadrado
= 6 Km que equivale a
_____m.



Perímetro do triângulo
= 9 cm que equivale a
_____mm.

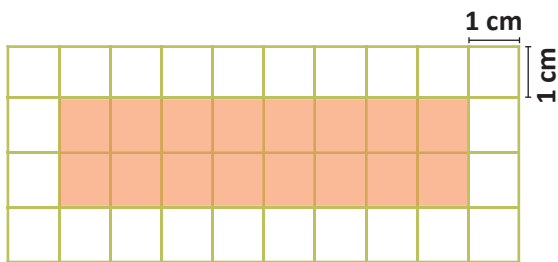
5. Observe a figura do triângulo na malha quadriculada a seguir:



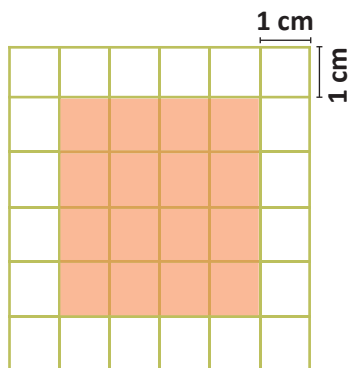
Considerando um quadradinho como unidade de medida, a área total que o triângulo ocupa na malha quadriculada corresponde aproximadamente a

- (A) 12 quadradinhos.
- (B) 15 quadradinhos.
- (C) 17 quadradinhos.
- (D) 19 quadradinhos.

6. Calcule as medidas de área das figuras a seguir:



Área = _____ cm².



Área = _____ cm².

7. A tabela a seguir representa a altura e a massa corporal de quatro alunas do 5º Ano B.

Alunas 5º B	Altura	Massa Corporal
Mariana	1,35 m	25 kg
Paula	1,35 m	28 kg
Bruna	1,30 m	26 kg
Adriana	1,28 m	22 kg

De acordo com os dados apresentados, na tabela, podemos afirmar que:

- (A) entre as quatro meninas, Adriana é a mais alta.
- (B) Paula tem menos massa corporal do que Bruna.
- (C) Bruna é maior que Mariana e Paula e tem menos massa corporal que Paula.
- (D) Mariana é a mais alta e Adriana é a que tem menos massa corporal.

8. Sr. Joaquim organizou os preços de alguns materiais esportivos de sua loja para pagamento à vista. Bola de futebol: dezessete reais; bola de vôlei: vinte reais; chuteira: oitenta e cinco reais; e tênis: setenta e nove reais. Assinale a tabela que corresponde aos preços relacionados por Sr. Joaquim e justifique sua resposta:

TABELA 1	
	PREÇO À VISTA
Bola de futebol	R\$ 17,00
Bola de vôlei	R\$ 20,00
Chuteira	R\$ 85,00
Tênis	R\$ 79,00

TABELA 2	
	PREÇO À VISTA
Bola de futebol	R\$ 17,00
Bola de vôlei	R\$ 22,50
Chuteira	R\$ 80,00
Tênis	R\$ 72,00

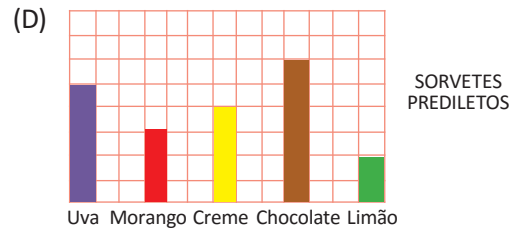
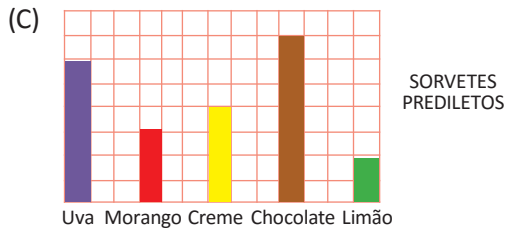
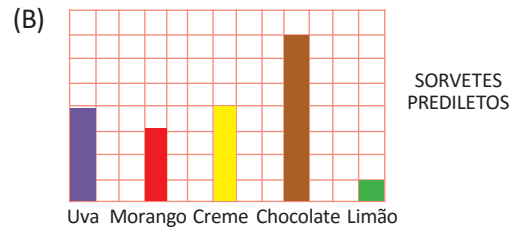
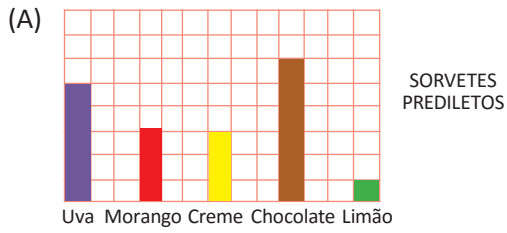
9. O gráfico a seguir apresenta o número de gols marcados por cada equipe nos jogos interclasse do Colégio Interativo.



De acordo com esse gráfico, o time que marcou menos gols foi o

- (A) 6º Ano
- (B) 7º Ano
- (C) 8º Ano
- (D) 9º Ano

10. A professora Mara fez uma pesquisa com seus alunos do 5º A, sobre os sabores de sorvete que eles mais gostavam. O resultado da pesquisa foi: 6 alunos escolheram o sabor de uva, 3 de morango, 4 de creme, 7 de chocolate e 2 de limão. Assinale o gráfico que representa, corretamente, a pesquisa realizada pela professora Mara.



ANOTAÇÕES

50
Ano

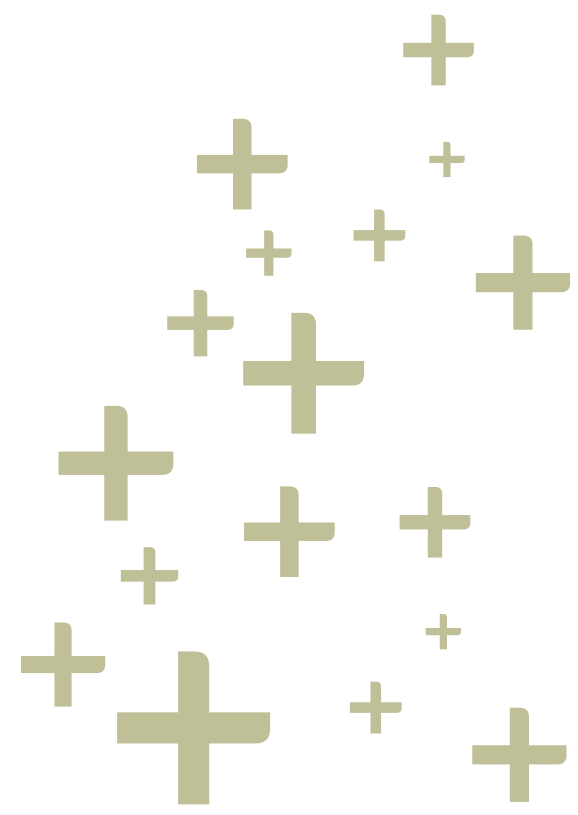
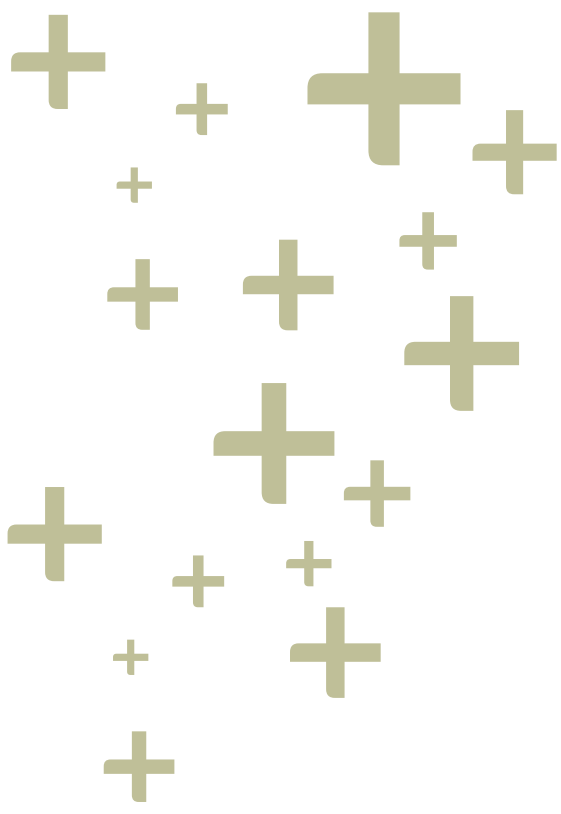
Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno do Estudante

Volume 2

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1 e 2.



As borboletas
Vinícius de Moraes

Branças
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas.

Borboletas brancas
São alegres e francas.
Borboletas azuis
Gostam muito de luz.
As amarelinhas
São tão bonitinhas!
E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

Disponível em: <<http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/borboletas>>. Acesso em: 19 set. 2016.

1. No texto, as borboletas brancas

- (A) são tão bonitinhas.
- (B) são alegres e francas.
- (C) gostam da escuridão.
- (D) gostam muito de luz.

2. Você sabe o que é um poema? Em sua opinião, qual a finalidade do poema As borboletas?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 3 e 4.

O Peru
Vinícius de Moraes

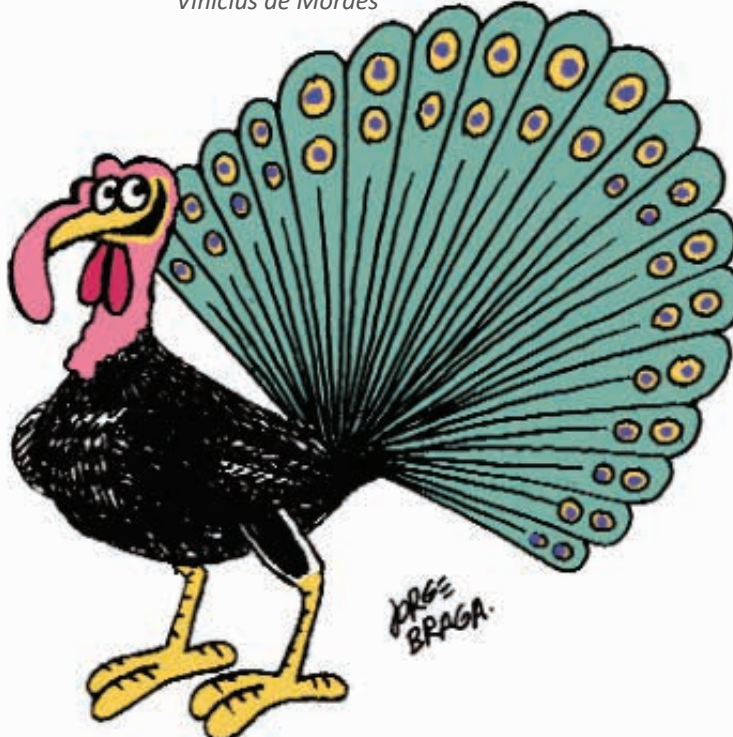
Glu! Glu! Glu!
Abram alas pro Peru!

O Peru foi a passeio
Pensando que era pavão
Tico-tico riu-se tanto
Que morreu de congestão.

O Peru dança de roda
Numa roda de carvão
Quando acaba fica tonto
De quase cair no chão.

O Peru se viu um dia
Nas águas do ribeirão
Foi-se olhando foi dizendo
Que beleza de pavão!

Glu! Glu! Glu!
Abram alas pro Peru!



Disponível em: <<http://www.antonimiranda.com.br>>. Acesso em: 17 set. 2016.

3. Por que o Tico-tico morreu?

4. No trecho “Que beleza de pavão! / Glu! Glu! Glu! /Abram alas pro Peru”, o que o som Glu! Glu! Glu!” sugere?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 5 e 6.



Tem tudo a ver

Elias José

A poesia
tem tudo a ver
com tua dor e alegrias,
com as cores, as formas, os cheiros,
os sabores e a música
do mundo.

A poesia
tem tudo a ver
com o sorriso da criança,
o diálogo dos namorados,
as lágrimas diante da morte
os olhos pedindo pão.

A poesia
tem tudo a ver
com a plumagem, o voo,
e o canto dos pássaros,
a veloz acrobacia dos peixes,
as cores todas do arco-íris,
o ritmo dos rios e cachoeiras,
o brilho da lua, do sol e das estrelas,
a explosão em verde, em flores e frutos.

A poesia
- é só abrir os olhos e ver-
tem tudo a ver
com tudo.

Disponível em: <<http://escrevereprolongarotempo.blogspot.com.br/2010/03/tem-tudo-ver-elias-jose.html>>. Acesso em: 17 set. 2016.

5. Que tipo de linguagem predomina no texto?

6. Qual a finalidade desse poema?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7 e 8.

Cidadezinha qualquer

Carlos Drummond de Andrade



Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br>>. Acesso em: 10 set. 2016.

7. Qual é o tema do poema lido acima?

8. O poeta, em toda segunda estrofe, repete o advérbio devagar. O que essa repetição reforça?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.



O relógio

Vinícius de Moraes

Passa, tempo, tic-tac	Já perdi
Tic-tac, passa a hora	Toda a alegria
Chega logo, tic-tac	De fazer
Tic-tac, e vai-te embora	Meu tic-tac
Passa, tempo	Dia e noite
Bem depressa	Noite e dia
Não atrasa	Tic-tac
Não demora	Tic-tac
Que já estou	Tic-tac...
Muito cansado	

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/aaalinguaportuguesa/lp_aaa5.pdf>. Acesso em: 20 set. 2016. (adaptado).

9. De que trata o poema? Você gostou dele? Por quê?

10. A passagem do tempo deixa o relógio feliz ou triste? Como é possível perceber isso?



ANOTAÇÕES

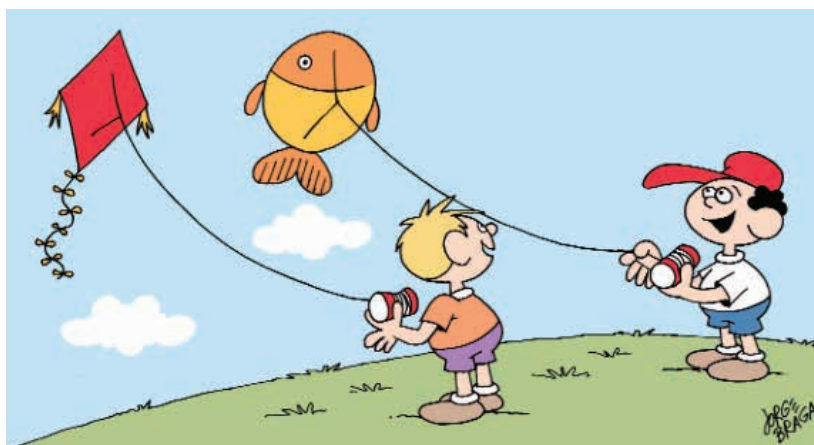
ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3 e 4.

Texto I



Meus oito anos

Casimiro de Abreu

Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida,
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
Como são belos os dias
Do despontar da existência!
– Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é lago sereno,
O céu - um manto azulado,
O mundo - um sonho dourado,
A vida - um hino d'amor!
Que auroras, que sol, que vida,
Que noites de melodia,
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!
Oh! Dias de minha infância
Oh! Meu céu de primavera!
Que doce à vida não era
Nessa risonha manhã!

Em vez das mágoas de agora,
Eu tinha nessas delícias
De minha mãe as carícias
E beijos de minha irmã!
Livre filho das montanhas,
Eu ia bem satisfeito,
Da camisa aberto o peito,
– Pés descalços, braços nus –.
Correndo pelas campinas
À roda das cachoeiras,
Atrás das asas ligeiras
Das borboletas azuis!
Naqueles tempos ditosos
la colher as pitangas,
Trepava a tirar as mangas,
Brincava à beira do mar;
Rezava às Ave-Marias,
Achava o céu sempre lindo,
Adormecia sorrindo
E despertava a cantar!
Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
– Que amor, que sonhos, que flores –,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br>>. Acesso em: 10 set. 2016.

Texto II

Ai que saudades que tenho
Da aurora da minha vida
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais...
Me sentia rejeitada,
Tão feia, desajeitada,
Tão frágil, tola, impotente,
Apesar dos laranjais.
Ai que saudades que eu tenho
Da aurora da minha vida,
Não gostava da comida
Mas tinha que comer mais...
Espinafre, beterraba,
E era fígado e era fava,
E tudo que eu não gostava
Em porções industriais.
Como são tristes os dias
Da criança escravizada,
Todos mandam na coitada,
Ela não manda em ninguém...
O pai manda, a mãe desmanda,
O irmão mais velho comanda,
Todos entram na ciranda,
E ela sempre diz amém...
Naqueles tempos ditosos
Não podia abrir a boca,
E a professora era louca,
Só queria era gritar.
Senta direito, menina!
Ou se não, tem sabatina!
Que letra mais horrorosa!
E pare de conversar!
Oh dias da minha infância,
Quando eu ficava doente,
Ou sentia dor de dente,
E lá vinha tratamento!
Era um tal de vitamina...
Mingau, remédio, vacina,
Inalação e aspirina,
Injeção e linimento!

AI QUE SAUDADES...

Ruth Rocha

E sem falar na tortura:
Blusa de gola engomada,
Roupa de cava apertada,
Sapatinho de verniz...
E as ordens? Anda direito!
Diz bom dia pras visitas!
Que menina mais sem jeito!
Tira o dedo do nariz!
Que aurora! Que sol! Que nada!
Vai já guardar os brinquedos!
Menina, não chupe os dedos!
Não pode brincar na lama!
Vai já botar o agasalho!
Vai já fazer a lição!
Criança não tem razão!
É tarde, vai já pra cama!
Vê se penteia o cabelo!
Menina se mostradeira!
Menina novidadeira!
Está se rindo demais!
— Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras,
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!



Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/16FnCq3lZpO_E7q1LO6dHGddXMWVa7P7EKvgW0Eohro/edit?pli=1>.
Acesso em: 20 set. 2016..

1. O texto “Ai que Saudades”, de Ruth Rocha, é uma versão diferente que a escritora fez depois de ter lido “Meus oito anos” de Casimiro de Abreu. Ruth Rocha trata a saudade de sua infância da mesma forma que Casimiro de Abreu? Por quê?

2. No texto I, o trecho em que se percebe que o narrador não é mais uma criança é:

- (A) “Como são belos os dias /
Do despontar da existência!”
- (B) “- Que amor, que sonhos, que flores -,”.
- (C) “As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!”.
- (D) “Oh! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida,”.

3. No trecho do poema de Ruth Rocha: “Todos mandam na coitada, Ela não manda em ninguém...”, a palavra “Ela” se refere a quem?

4. De que trata o texto de Casimiro de Abreu?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 5, 6, 7 e 8.

Vaca Estrela e Boi Fubá

Patativa do Assaré

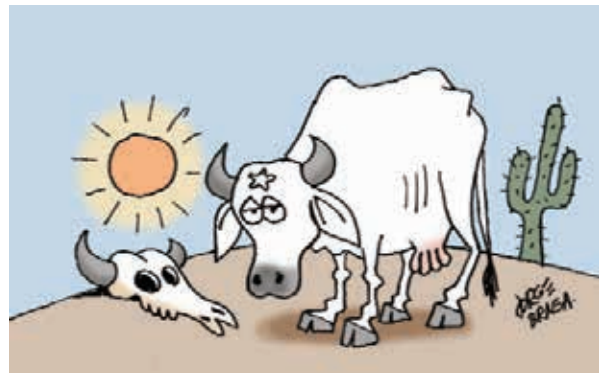
Seu dotô, me dê licença
pra minha história eu contá
Hoje eu tô na terra estranha,
é bem triste o meu pená
Eu já fui muito feliz
vivendo no meu lugá
Eu tinha cavalo bom
gostava de campeá
E todo dia eu aboiava
na porteira do currá

Eeeeeiaaaa, êeee Vaca Estrela, ôoooo Boi Fubá

Eu sou fio do Nordeste,
Não nego meu naturá
Mas uma seca medonha
Me tangeu de lá prá cá
Lá eu tinha meu gadinho,
Não é bom nem alembirá
Minha linda Vaca Estrela
E o meu belo Boi Fubá
Quando era de tardezinha
Eu começava a aboiá.

Eeeeeiaaaa, êeee Vaca Estrela, ôoooo Boi Fubá

Aquela seca medonha
Fez tudo se atrapaiá
Não nasceu capim no campo
Para o gado sustentá
O sertão esturricô,



fez os açude secá
Morreu minha vaca Estrela,
Se acabou meu Boi Fubá
Perdi tudo quanto eu tinha,
Nunca mais pude aboiá.

Eeeeeiaaaa, êeee Vaca Estrela, ôoooo Boi Fubá

Hoje nas terra do sul
Longe do torrão natá
Quando eu vejo em minha frente
Uma boiada passá
As água corre dos oios
Começo logo a chorá
Lembro minha vaca Estrela
E o meu lindo boi Fubá
Com sodade do nordeste
Dá vontade de aboiá.

Eeeeeiaaaa, êeee Vaca Estrela, ôoooo Boi Fubá.

Agora vamos montar um glossário com os termos regionais desconhecidos. Dobre uma folha chamex em 4 partes e recorte como se fosse um livrinho. Destaque as expressões regionais apresentadas no texto e transcreva-as para o livrinho. É hora de descobrir o significado das palavras e completar o seu glossário.

5. Que tipo de linguagem o poeta usa no texto?

6. Após a leitura do poema responda:

No poema a expressão “aboiar” significa

- (A) canto do vaqueiro chamando o gado para o curral.
- (B) estar por fora de um assunto ou tema.
- (C) agir como animal.
- (D) rebanho de gado.

7. No trecho: “Eu sou fio do Nordeste, Não nego meu naturá/ Mas uma seca medonha Me tangeu de lá prá cá”, a expressão de “lá prá cá” dá ideia de

- (A) afirmação.
- (B) negação.
- (C) tempo.
- (D) lugar.

8. De que trata o texto “Vaca Estrela e Boi Fuba”?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

Era uma vez uma velhinha

Sérgio Capparelli

Era uma vez uma velhinha
Que o de comer não tinha,
Só pão, arroz, carne, farinha,
Ovos, frutas e sardinha.

Coitada dessa velhinha:

Ela ficava muito triste
Depois de comer um leitão
E dúzias de empadinhas.

– Eu vivo passando fome,
Engolindo pão de ló,
Tutu, bife, salsichão
E geleia de mocotó.

Dizia triste a velhinha,



Sentindo falta de ar:
– perco o meu apetite

Se acabo de almoçar.
A velhinha reclamava,
Se sobremesa não havia,
Só bolo, torta, queijada,
E todo tipo de iguaria.
Perdia o sono, se dormia,
E o apetite, se comia.
– Não sei o que faço, dizia,
Lambuzada de ambrosia.
Morreu de mal de rugas
Mais curvada que um três
E agora debaixo da terra
Queixa-se de fome, talvez.
(folclore Espanhol)



9. De que trata o texto “Era uma vez uma velhinha”?

10. Você ainda conhece e ainda brinca de pique-esconde, rouba-bandeira, amarelinha, mamãe-da-rua, escolinha, casinha, queimada, corrida, elástico, boca-do-forno, futebol na rua? Quais são suas brincadeiras favoritas? Faça, no seu caderno, um levantamento das brincadeiras que você mais gosta e de momentos importantes na sua infância.

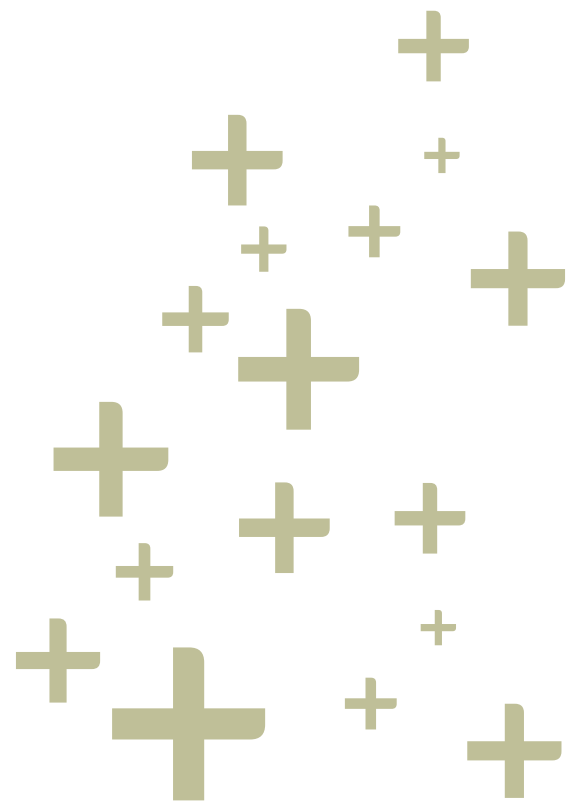
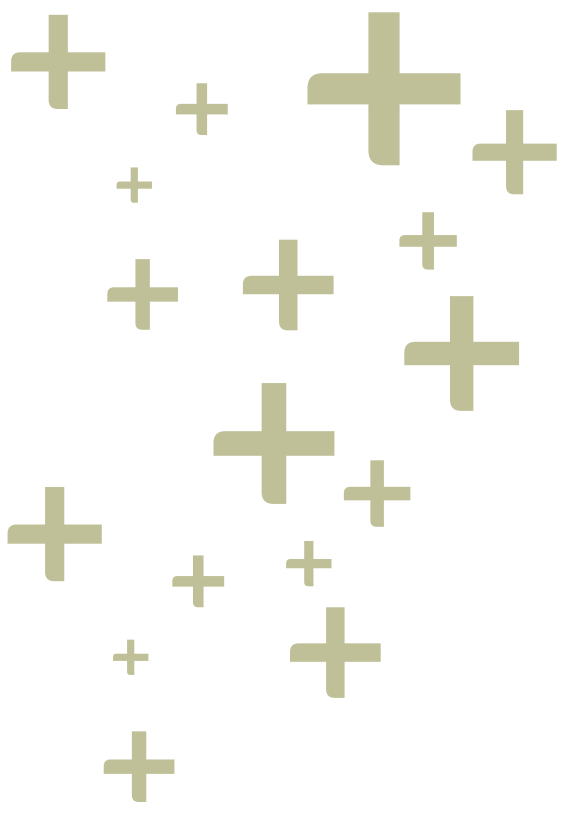
Agora o poeta é você!!! E agora também é a hora de utilizar as informações sobre sua infância! O tema é “A Infância”. Você irá produzir um texto tendo como modelo o poema “Meus oito anos”, de Casimiro de Abreu. Seja criativo e faça um texto engraçado. Não se esqueça de um título interessante para seu poema. Boa sorte!

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

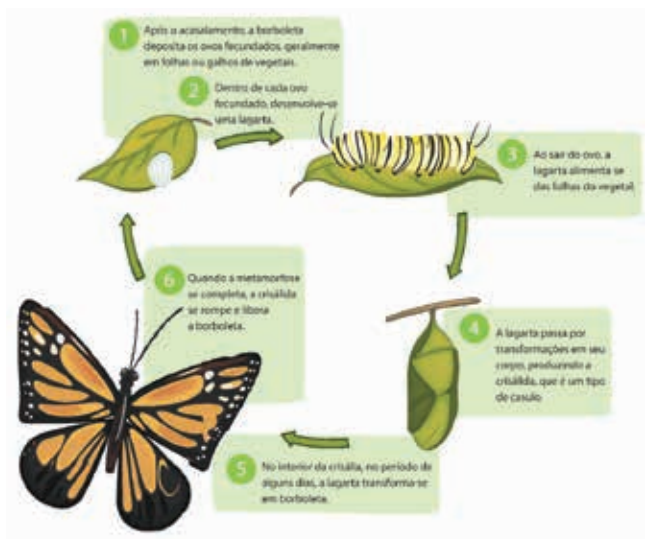


UNIDADE 3

ATIVIDADES

Leia os textos e, a seguir, responda a atividade 1.

Texto I



Texto II

A BORBOLETA

A borboleta é o mais belo dos insetos. As borboletas voam de flor em flor, bebendo seu líquido doce, o néctar. Ao mesmo tempo, ajudam as flores a se transformar em frutos, porque carregam pólen de uma flor a outra.

As borboletas botam os ovos que se transformam em lagartas. As lagartas comem folhas e trocam de pele várias vezes e ficam de cabeça para baixo, depois elas se transformam em casulos ou pupas. Uma ou duas semanas depois, o casulo se abre e sai uma linda borboleta.

Algumas espécies vivem apenas algumas semanas, outras chegam a viver quase um ano.

Disponível em: <<http://paraisodosprofessores.blogspot.com.br/2011/10/as-borboletas-texto-informativo.html>>.
Acesso em: 06 maio 2014.

1. O texto I e o texto II, apesar de terem estruturas diferentes, tratam do mesmo assunto. Qual o assunto dos dois textos?

Leia os textos e, a seguir, responda a atividade 2.

Texto I

As Borboletas

Vinícius de Moraes

Branças	São alegres e francas.
Azuis	Borboletas azuis
Amarelas	Gostam muito de luz.
E pretas	As amarelinhas
Brincam na luz	São tão bonitinhas!
As belas borboletas	E as pretas, então . . .
Borboletas brancas	Oh, que escuridão!

Texto II

Borboletas

As borboletas são insetos com dois pares de asas. Vive melhor em regiões tropicais pelo clima quente e alimento abundante.

Existem aproximadamente 200 mil espécies de borboletas, mas somente 120 mil estão registradas.

As borboletas se alimentam de vegetais enéctar. Pesam cerca de 0,3 gramas sendo que a maior pode pesar 3 gramas.

Chegam a ter 32 centímetros de asa a asa. As borboletas vivem em média duas semanas.

Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0BzPewewkSxkzeTJCbl85UzdBU0k/edit>>. Acesso em: 27 set. 2016.

2. Os dois textos falam sobre as características das borboletas. Entretanto, eles apresentam as mesmas informações? Por quê?

Leia os textos e, a seguir, responda a atividade 3.

Texto I

MEU DIÁRIO

Ricardo Azevedo

7 de julho

Pai é um negócio fogo, o meu, o do Toninho, do Mauro, do Joca, do Zé Luís e do Beto são mais ou menos. O meu deixa jogar na rua, mas nada de chegar perto da avenida. O Toninho está terminantemente proibido de ir ao bar do Seu Porfírio. O do Beto é bem bravo, só que nunca está em casa: por isso, o Beto é o maior folgado e faz o que quer. Também, quando o pai chega, mixou a brincadeira. O do Joca é que nem o meu. O do Zé Luís deixa, mas é obrigatório voltar às seis em ponto e o do Mauro às vezes deixa tudo, outras dá bronca que Deus me livre, tudo na tal língua estrangeira que ele inventou.

Texto II

Francesco Tonucci

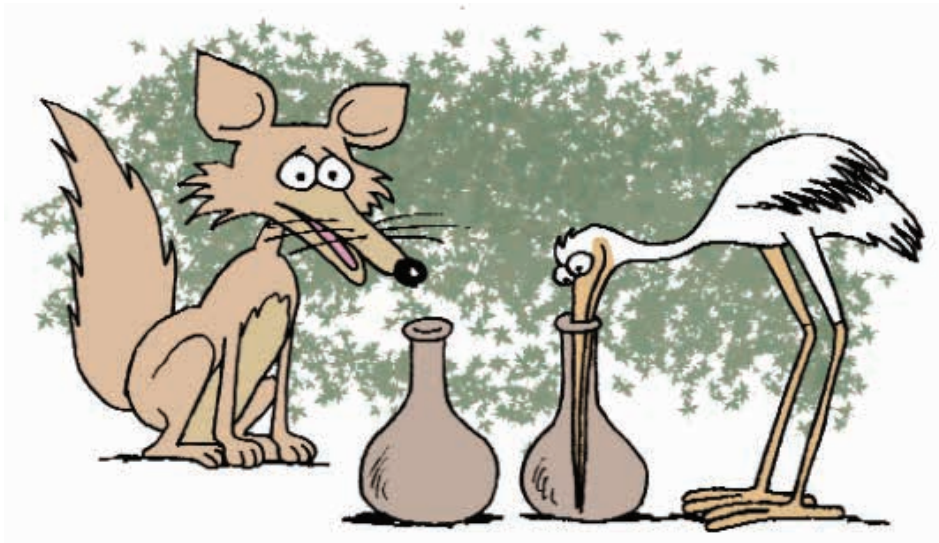


Imagem disponível em: <themaeducando.com.br/blog/tag/reflexões/page3/>. Acesso em: 27 set. 2016.

3. Os dois textos falam sobre os pais, mas apenas o segundo texto

- (A) trata dos horários impostos pelos pais.
- (B) comenta sobre a bronca dos pais.
- (C) fala sobre a brincadeira dos pais.
- (D) discute sobre o que os pais fazem.

Leia o texto e, a seguir, responda às atividades 4, 5 e 6.



A RAPOSA E A CEGONHA

Jean de La Fontaine

Um dia a raposa foi visitar a cegonha e convidou-a para jantar.

Na noite seguinte, a cegonha chegou à casa da raposa.

– Que bem que cheira! – disse a cegonha ao ver a raposa a fazer o jantar.

– Vem, anda comer. – disse a raposa, olhando o comprido bico da cegonha e rindo-se para si mesma.

A raposa, que tinha feito uma saborosa sopa, serviu-a em dois pratos rasos e começou a lamber a sua. Mas a cegonha não conseguiu comer: o bico era demasiado comprido e estreito e o prato muito raso. Era, porém, demasiado educada para se queixar e voltou para casa morta de fome.

Claro que a raposa riu muito da situação!

A cegonha pensou, voltou a pensar e achou que a raposa merecia uma lição. E convidou-a também para jantar. Fez uma apetitosa e bem cheirosa sopa, tal como a raposa tinha feito. Porém, desta vez serviu-a em jarros muito altos e estreitos, totalmente apropriados para enfiar o seu bico.

– Anda, vem comer amiga Raposa, a sopa está simplesmente deliciosa. - espicçou a cegonha, fazendo o ar mais cândido deste mundo.

E foi a vez de a raposa não conseguir comer nada: os jarros eram demasiado altos e muito estreitos.

– Muito obrigado, amiga Cegonha, mas não tenho fome nenhuma. - respondeu a raposa com um ar muito pesaroso. Tentou mais uma ou duas vezes e se despediu de mau humor, achando que por algum motivo aquilo não era nada engraçado.

MORAL – Nunca faça aos outros o que não gostaria que fizessem a você.

Disponível em: <<http://eraumavez-fabulas.blogspot.com.br/2012/05/>>. Acesso em: 27 set. 2016.

4. Por que a cegonha voltou para casa com fome ao jantar na casa da raposa?

5. No trecho “Tentou mais uma ou duas vezes e se despediu de mau humor”, a palavra “mais” dá ideia de quê?

6. A cegonha pensou que a raposa merecia uma lição. Qual foi a solução da cegonha para dar o troco na raposa?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7 e 8.

As boas notas

- O garoto chega da escola e a mãe pergunta:
- Filho, que nota você tirou na escola?
 - Tirei 10, mãe!
 - Nossa, filho! - diz a mãe, abraçando o garoto
 - Que alegria ouvir isso!
- Obrigado, mãe, obrigado...
- Mas hoje você viu o resultado das prova de Português e Matemática, não é, filho? Você tirou dez nas duas?
- Não, mãe... Tirei 1 em uma e 0 na outra...

Disponível em: <<http://pt.ohmydollz.com/forumbr/viewtopic.php?id=701>>. Acesso em: 29 set. 2016.

7. O uso do ponto de exclamação no trecho: “Nossa, filho! – diz a mãe, abraçando o garoto”, indica que a mãe está

- (A) curiosa.
- (B) irritada.
- (C) contente.
- (D) decepcionada.

8. Em sua opinião, qual a finalidade desse texto?


Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

O lagarto medroso

Cecília Meireles

O lagarto parece uma folha
Verde e amarela.
E reside entre as folhas, o tanque
e a escada de pedra.
De repente sai da folhagem
depressa, depressa,
olha o sol, mira as nuvens e corre
por cima da pedra.
Bebe o sol, bebe o dia parado,
Sua forma tão quieta,
Não se sabe se é bicho, se é folha
caída na pedra.
Quando alguém se aproxima,





— Oh! Que sombra é aquela? -
o lagarto logo se esconde
entre as folhas e a pedra.
Mas, no abrigo, levanta a cabeça
Assustada e esperta:
que gigantes são esses que passam
pela escada de pedra?
Assim vive, cheio de medo

Intimidado e alerta,
o lagarto (de que todos gostam),
entre as folhas, o tanque e a pedra.
Cuidadoso e curioso,
O lagarto observa.
não vê que os gigantes sorriem
Para ele, da pedra.

Disponível em: <baudatiasonia.blogspot.com/2014_09_01_archive.html/>. Acesso em: 27 set. 2016.

9. No trecho “olha o sol, mira as nuvens e corre por cima da pedra.”, o que a expressão sublinhada indica?

10. Na sexta linha do poema, a expressão “depressa, depressa” dá a ideia de

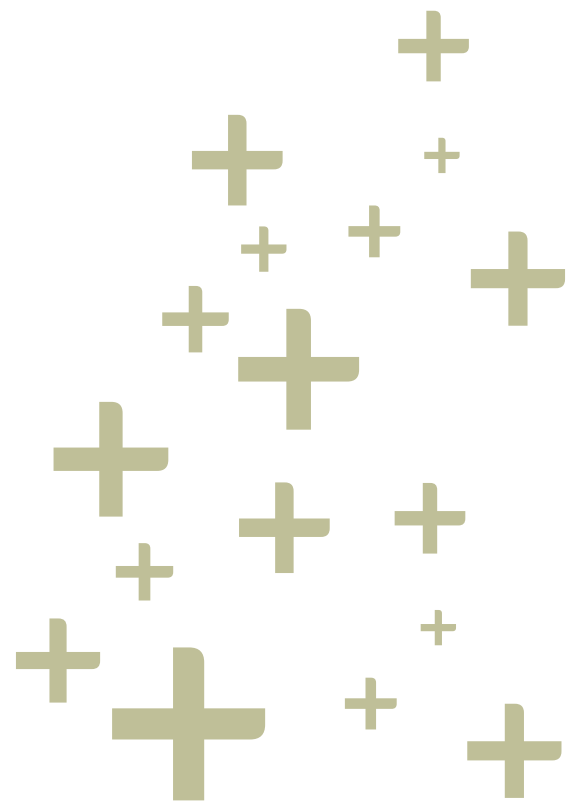
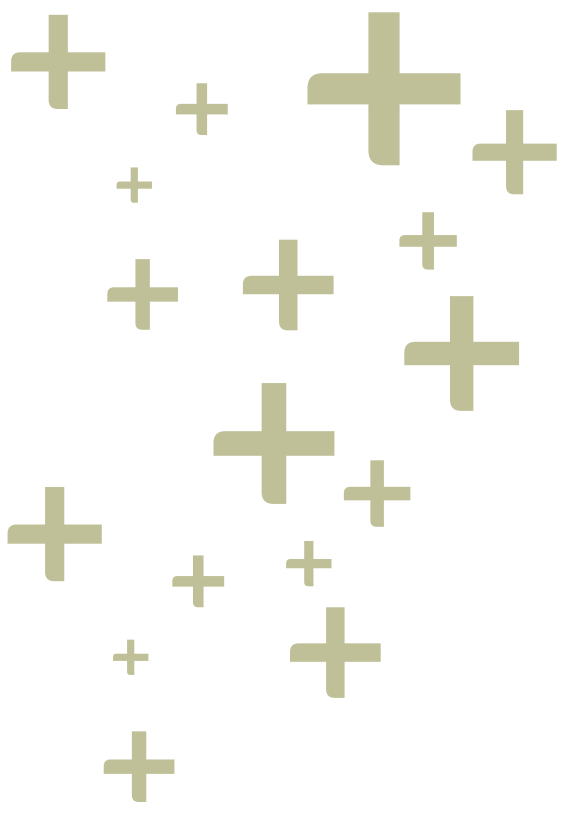
- (A) explicação.
- (B) modo.
- (C) lugar.
- (D) dúvida.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 4

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 1.

[...]

Ela enrolou-se na perninha do príncipe, como um bracelete de ouro:

–Aquele que eu toco, eu o devolvo à terra de onde veio, continuou a serpente. Mas tu és puro. Tu vens de uma estrela.

Disponível em: <<http://www.cirac.org/Principe/Ch17-pt.htm>>. Acesso em: 20 set. 2016.

1. Responda:

a) No texto os pronomes pessoais “ela”, “eu” e “tu” referem-se aos dois personagens dessa narrativa. Identifique a quem se refere cada um dos pronomes citados acima.

b) Explique por que os pronomes são usados.

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 2.



2. Segundo Rubem Alves, “Aquilo que está escrito no coração não necessita de agendas”, por quê?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 3.

Disponível em: <<http://arquivosturmadamonica.blogspot.com.br/2014/03/propagandas-anunciando-gibis-parce-8.html>>. Acesso em: 20 set. 2016.



3. Responda:

a) Para se dirigir ao público dessa propaganda, a linguagem utilizada é () formal () informal

b) Copie do texto o trecho que confirma sua resposta.

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 4.

Você é sempre o alvo

Certamente, sem a propaganda, o conhecimento dos produtos e seu consumo não aconteceriam.

A briga pelo dinheiro do consumidor é muito grande. É uma verdadeira guerra, quase um vale-tudo.

Na linha de frente, estão os comerciais veiculados pela televisão, seguidos por outdoors espalhados pela cidade, por anúncios de rádio e por folhetos distribuídos nas ruas.

Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/50022152/Edson-Gabriel-Garcia-No-Mundo-Do-Consumo>>. Acesso em: 20 set. 2016. (adaptado).

4. Qual é o tema desse texto?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 5.

Dez Ajudantes

Certa vez, entrei na casinha de uma pobre mulher. Reparei que dentro do casebre estava tudo limpinho, bonito. As crianças estavam limpas, vestidas com asseio, o almoço pronto na mesa, e nem uma migalha à vista, tudo luzindo.

Perguntei-lhe:

Como é que a senhora consegue fazer tudo nesta casa?

— E não haveria de conseguir? Pois se eu tenho dez ajudantes. Eles trabalham o dia inteiro, ajudam-se uns aos outros...

— Mas que ajudantes são esses?

— Aqui estão eles!

Riu a boa mulher, e mostrou-me os dez dedos das suas mãos.

Adaptação Tatiana Belinsky Gouveia. Disponível em: <<http://profhelenae5ano.blogspot.com.br/2011/01/dez-ajudantes.html>>. Acesso em: 29 set. 2016.

5. Faça o que se pede:

a) Pinte o retângulo que contém a palavra correspondente ao significado de “luzindo” empregada no texto “Dez Ajudantes”:

COLORIDO

SUJO

ORGANIZADO

b) Agora reescreva do trecho em que a palavra “luzindo” aparece, substituindo-a pela palavra que vc escolheu e justifique sua resposta:

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 6, 7 e 8.

A Borboleta Orgulhosa

A borboletinha era uma beleza, mas achava-se uma beldade. Devia, pelo menos, ser tratada como a rainha das borboletas, para que se sentisse satisfeita. Quanta vaidade, meu Deus!

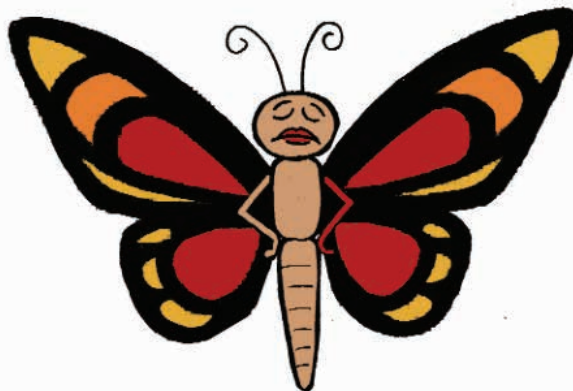
Não tinha amigos, pois qualquer mariposa que se aproximasse dela era alvo de risinhos e de desprezo.

— Que está fazendo em minha presença, criatura? Não vê que sou mais bela e elegante do que você? Costuma ela dizer, fazendo-se de muito importante.

Nem os seus familiares escapavam. Mantinha à distância os seus próprios pais e irmãos, como se ela não houvesse nascido naturalmente, mas tivesse sido enviada diretamente do céu. Tratava-os com enorme frieza, como quem faz um favor, quando não há outro remédio.

— Sim, você é formosa, borboletinha, mas não sabe usar essa qualidade como deveria. Isso vai destruí-la! Preveniu-a solenemente um sábio do bosque.

A borboletinha não deu muita importância às palavras do sábio. Mas uma leve inquietação aninhou-se em seu coração. Respeitava aquele sábio e temia que ele tivesse razão. Mas logo



esqueceu esses pensamentos e continuou sua atitude habitual.

Um dia, a profecia do sábio cumpriu-se. Um rapazinho esperto surpreendeu-a sozinha voando pelo bosque. Achou-a magnífica e com sua rede apoderou-se dela. Como é triste ver a borboletinha vaidosa atravessada por um alfinete, fazendo parte da coleção do rapaz!

Cada um tem aquilo que merece. Não adianta pôr a culpa de nossos erros nos outros, no destino, em Deus ou na má sorte. Cada um é responsável pelo seu próprio sucesso ou fracasso.

Disponível em: <<http://metaforas.com.br/a-borboleta-orgulhosa>>. Acesso em: 26 set. 2016.

6. As palavras possuem sentidos variados e, muitas vezes, são polissêmicas, ou seja, podem assumir, em contextos diferentes, significados também diferentes. Desta forma, releia o trecho a seguir e explique o sentido com que a palavra destacada foi empregada neste texto: “A borboletinha não deu muita importância às palavras do sábio. Mas uma leve inquietação aninhou-se em seu coração.”

7. Responda o que é fato e o que é opinião, ligando os fragmentos abaixo à palavra correspondente.

"A borboletinha era uma beleza, mas achava-se uma beldade."

"Mantinha à distância os seus próprios pais e irmãos,..."

"Não vê que sou mais bela e elegante do que você?"

"Isso vai destruí-la! Preveniu-a solenemente um sábio do bosque."

"Respeitava aquele sábio e temia que ele tivesse razão."

FATO

OPINIÃO

8. Releia o trecho: “- Sim, você é formosa, borboletinha, mas não sabe usar essa qualidade como deveria. Isso vai destruí-la! Preveniu-a solenemente um sábio do bosque.”. Explique o que o emprego do ponto de exclamação na frase “Isso vai destruí-la!”, quer reforçar.

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 9.



9. No segundo quadrinho, há o emprego do ponto de interrogação seguido de reticências. Nesse texto, qual é o efeito de sentido que esses sinais de pontuação indicam?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 10.



Copyright © 1999 Mairuio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6490

Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira100.htm>>. Acesso em: 03 out. 2016.



10. Na frase “Ei! Eu disse que você podia pegar UMA maçã!”, a palavra UMA, no texto, indica que

- (A) a cobra alegrou-se com a menina.
- (B) a menina ouviu o que a cobra disse.
- (C) a menina ignorou o que a cobra disse.
- (D) a cobra deixou a menina pegar muitas maçãs.

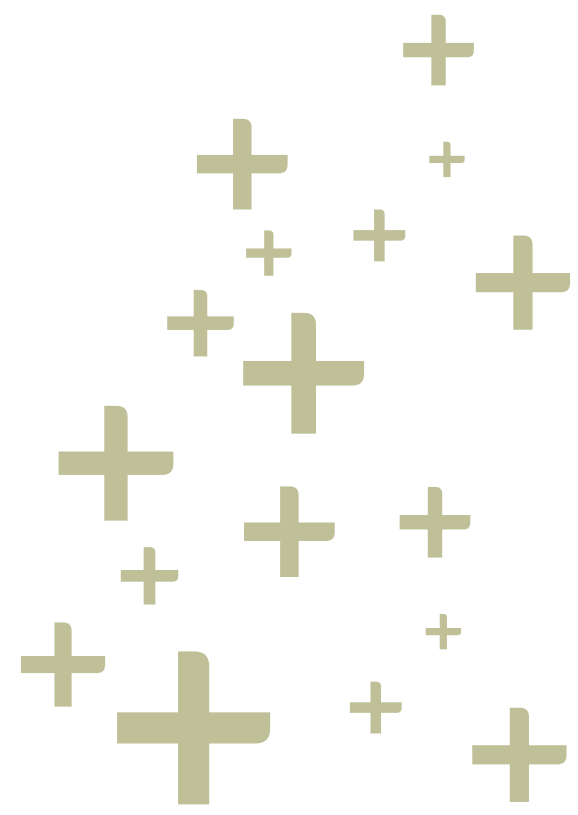
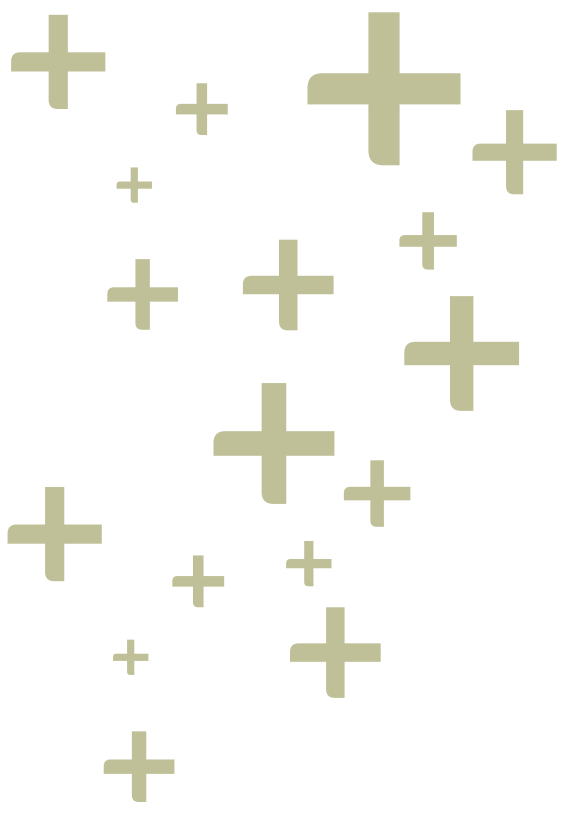
*2ª Avaliação Diagnóstica de Língua Portuguesa – 2014, 4º ano do Ensino Fundamental
Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás*

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 5

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.

Bola de gude

É um jogo muito antigo, conhecido desde as civilizações grega e romana. O nome “gude” tem origem na palavra “gode”, do provençal, que significa “pedrinha redonda e lisa”. Atualmente, a bola de gude é feita de vidro colorido. Há várias modalidades do jogo, porém a mais conhecida é o chamado triângulo.

Risca-se um triângulo na terra e coloca-se uma bola de gude em cada vértice. Se houver mais de três participantes, as bolas são colocadas dentro ou nas linhas do triângulo. Para saber quem vai iniciar o jogo marca-se um risco no chão, a uma certa distância do triângulo. Posicionando-se perto do triângulo, cada participante joga uma bola procurando fazer com que ela pare o mais próximo da linha riscada no chão.



O nível de proximidade da bola define a ordem dos jogadores. O jogo começa com o primeiro participante jogando a bola para tentar acertar alguma das bolinhas posicionadas no triângulo. Se conseguir, fica com a bola atingida e continua jogando, até errar quando dará a vez ao segundo e assim por diante.

Se a bola parar dentro do triângulo o jogador fica “preso” e só poderá participar da próxima rodada. Os participantes vão se revezando e tentando “matar” as bolinhas dos adversários, utilizando os dedos polegar e indicador para empurrar a bola de gude na areia, com o objetivo de atingir o maior número de bolas dos outros participantes. Ganha o jogo quem conseguir ficar com mais bolas.

Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=372>. Acesso em: 19 set 2016.

- 1. O autor constrói coesão nos textos a partir de marcas de relações de continuidade que eles sugerem. Para isso, vários recursos linguísticos são utilizados, a fim de que uma mesma palavra, expressão ou frase não sejam repetidas várias vezes, os pronomes são, portanto, um desses recursos linguísticos. Na frase “Posicionando-se perto do triângulo, cada participante joga uma bola...”, a quem se refere o pronome “se”?**
- 2. O emprego das aspas, recurso gráfico muito utilizado na linguagem escrita, está condicionado a situações de uso específico. Uma situação de uso em que as aspas são empregadas com frequência é quando temos como intenção exprimir um efeito de sentido ou conferir destaque a uma palavra ou expressão empregada fora de seu contexto habitual. Observe a frase “Os participantes vão se revezando e tentando ‘matar’ as bolinhas dos adversários”. Por que foram utilizadas as aspas na palavra “matar”?**
- 3. Do ponto de vista do desenvolvimento da linguagem, escrever implica ser capaz de atuar de modo eficaz, levando em consideração a situação de produção do texto, isto é, quem escreve, qual é seu papel social (jornalista, professor, pai); para quem escreve, qual é o papel social de quem vai ler, em que instituição social o texto vai ser produzido e vai circular (na escola, em esferas jornalísticas, científicas, outras); qual é o efeito que o autor do texto quer produzir sobre seu destinatário (convencê-lo de alguma coisa, fazê-lo ter conhecimento de algum fato atual ou de algum acontecimento passado, diverti-lo, esclarecê-lo sobre algum tema considerado difícil etc). Sendo assim, para que serve o texto “Bola de gude”?**

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4, 5, 6 e 7.

Adedonha ou “stop”

A brincadeira pode ter qualquer número de participantes. Precisa-se apenas de papel caneta ou lápis. Faz-se uma lista ou quadro com 9(nove) colunas e acima de cada uma coloca-se um dos seguintes itens: nome de pessoa, lugar, animal, cor, marca de carro, artista, fruta, verdura, objeto. Sorteia-se uma letra e marca-se um tempo máximo (dois ou três minutos). Cada participante terá que preencher todos os itens com palavras iniciadas pela letra sorteada. Exemplo: se a letra sorteada for C:

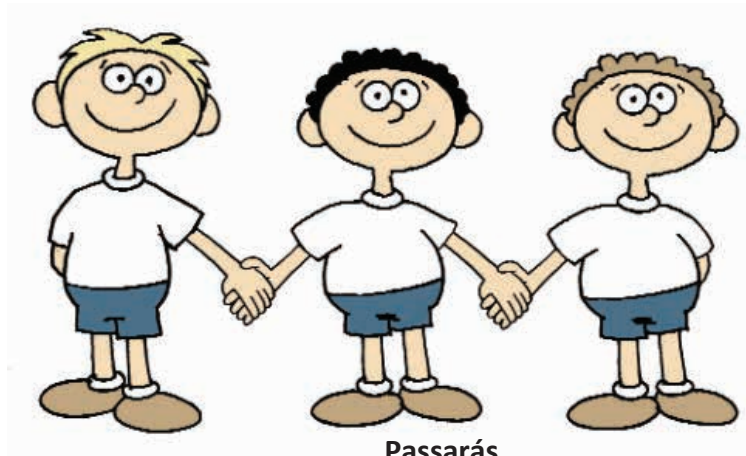
NOME	LUGAR	ANIMAL	COR	CARRO	ARTISTA	FRUTA	VERDURA	OBJETO
Carla	Campo Grande	Coelho	Cinza	Corsa	Cléo Pires	Cajá	Couve	Colher

Quem preencher todos os itens primeiro, mesmo sem utilizar todo o tempo predeterminado, grita “Stop” e a rodada acaba. Ninguém pode escrever mais nada. Faz-se então a contagem dos itens preenchidos por cada participante. Cada item preenchido vale 10 pontos. Se mais de um participante tiver colocado a mesma palavra para um determinado item, em vez de 10(dez) só terá 5(cinco) pontos cada um. Ganha o jogo quem obtiver maior número de pontos.

Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=372>. Acesso: em 19 set. 2016.

4. No texto, há informações que estão claras em sua superfície, sendo assim, quantos participantes podem participar desta brincadeira?
5. A compreensão de um texto não se dá apenas pelo processamento de informações explícitas, mas também por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão acontece pela mobilização de um modelo cognitivo (percepção mental, raciocínio) - que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos propostos nos textos. Dessa forma, releia o texto e verifique se quem deixar de preencher algum item receberá alguma pontuação.
6. De que forma você acha que será sorteada a letra do alfabeto? Explique.
7. Como vimos na questão 3, cada texto tem uma finalidade própria, sendo assim qual é o objetivo do texto “Adedonha ou ‘stop’”?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9 e 10.



Passarás

Sem que o grupo de crianças participantes da brincadeira saiba, duas crianças escolhem aleatoriamente dois nomes – podem ser de frutas, flores, animais, etc. – e cada uma guarda o nome escolhido. Posicionam-se em pé, uma de frente para a outra e, de mãos dadas, formam um arco. O grupo de participantes forma uma fila que deverá ser encabeçada por uma criança maior ou mais esperta que representará a mãe de todas elas. Esta criança puxará a fila e passará por baixo do arco, cantando: “Passarás, passarás, algum deles há de ficar. Se não for o da frente, deve ser o de detrás”. A última criança da fila fica “presa” entre os braços do “arco” e deve responder a pergunta: “Você prefere uva ou maçã?” (por exemplo). A opção escolhida levará a criança a ficar atrás daquela que guardara aquele nome. A brincadeira mantém esta sequência até o último participante ficar “preso” e escolher a fruta. Ganha a criança que tiver maior número de participantes na sua fila.

Disponível em: <<http://maisde140caracteres.wordpress>>. Acesso em: 19 set. 2016.

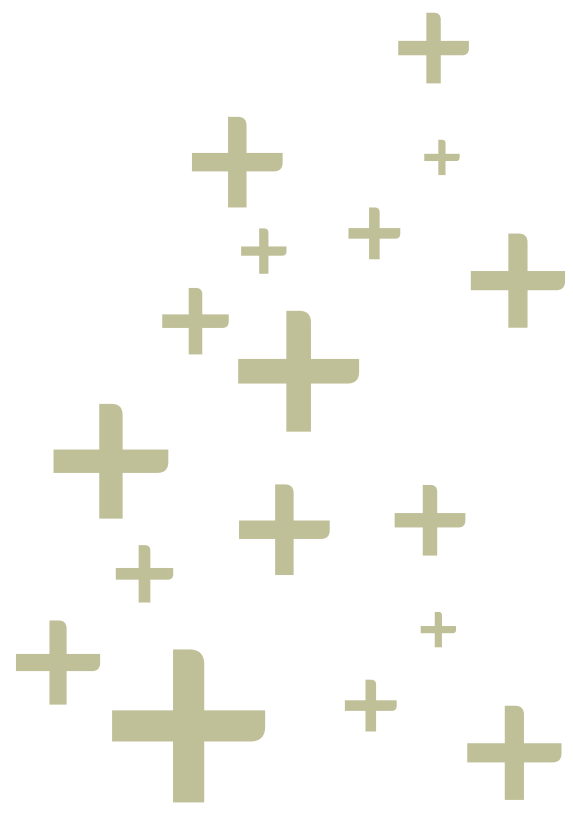
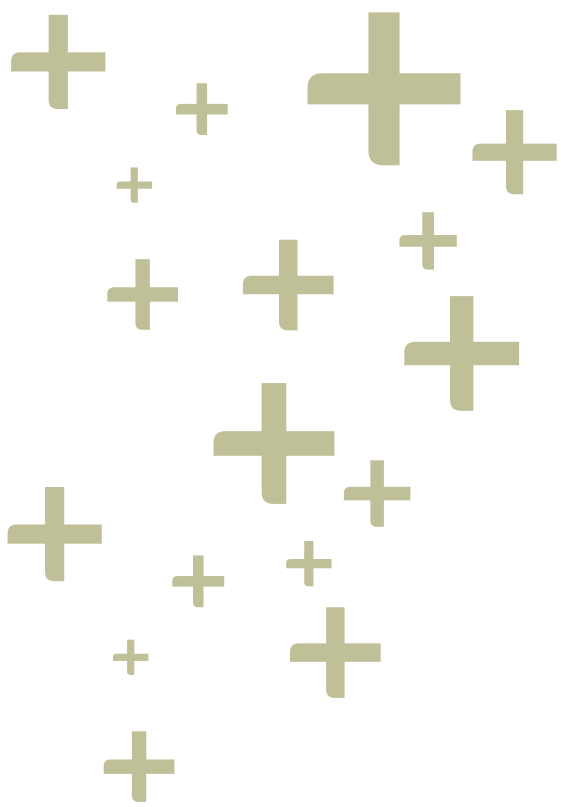
8. Ao ler um texto, percebemos elementos que não estão claros, mas que podem ser reconhecidos por meio de uma leitura mais atenta para identificar as informações que estão escondidas no texto. Pensando assim, por que o grupo de participantes não pode saber quais foram os dois nomes de frutas, flores, animais etc. escolhidos?
9. Ao longo desta unidade você pôde observar que todos os textos são do gênero regras de jogo. O que se pode dizer sobre a finalidade deste gênero? O texto “Passarás” também possui esta finalidade?
10. Você sabia que a nossa língua está em constante mudança? É preciso compreender as diversas situações em que a utilizamos. Leia o texto novamente e diga qual tipo de linguagem empregada nesta regra de jogo?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 6

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.



Boca-de-forno

Escolhe-se uma criança para ser o comandante ou o Mestre, que solicita ao resto dos participantes o cumprimento de uma missão. A brincadeira começa com o Mestre gritando: - Boca de forno! Todos respondem: Forno! - Tirando bolo! Todos respondem: Bolo! - O Senhor Rei mandou dizer

que... e indica uma porção de idas e vindas a diversos locais, na busca de galhos de plantas, flores, vários objetos ou qualquer tipo de tarefa a ser cumprida. As crianças disparam todas e se movimentam para cumprir a missão. A brincadeira é parecida com uma gincana, mas sem um ganhador.

Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=372>. Acesso em: 23 set. 2016.

1. Os sinais de pontuação, principalmente os de exclamação (!) e o de interrogação (?), em muitas situações no texto, não exercem apenas sua função gramatical de exclamar e perguntar, mas são recursos expressivos da língua que exercem funções discursivas que expressam ênfase, surpresa, indignação, susto, decepção etc. Sendo assim, notamos que o ponto de exclamação aparece em várias frases deste texto, qual o efeito de sentido o ponto de exclamação expressa na frase "Boca de forno!"?
2. Do ponto de vista do desenvolvimento da linguagem, escrever implica ser capaz de atuar de modo eficaz, levando em consideração a situação de produção do texto, isto é, quem escreve, qual é seu papel social (jornalista, professor, pai); para quem escreve, qual é o papel social de quem vai ler, em que instituição social o texto vai ser produzido e vai circular (na escola, em esferas jornalísticas, científicas, outras); qual é o efeito que o autor do texto quer produzir sobre seu destinatário (convencê-lo de alguma coisa, fazê-lo ter conhecimento de algum fato atual ou de algum acontecimento passado, diverti-lo, esclarecê-lo sobre algum tema considerado difícil etc). Dessa forma, pinte abaixo as palavras que indicam a finalidade deste texto.

Explicar

Ensinar

Emocionar

Divulgar

Resumir

Informar

Instruir

Expor

Convencer

3. No texto, há informações que estão claras em sua superfície, portanto, conforme a regra deste jogo, quem é o ganhador?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Esconde a peia

Uma das crianças esconde qualquer objeto, enquanto as outras fecham os olhos para não ver onde foi colocado. Depois, todas passam a procurar o objeto. Para conseguir pistas, vão perguntando a quem escondeu: Tô quente ou tô frio?. Se estiver próximo ao esconderijo a resposta será, Tá quente!. Se estiver distante, Tá frio! Quem escondeu também segue dando dicas tipo, Tá esquentando ou Tá esfriando de acordo com a proximidade ou distância do objeto escondido. Quando alguém chega muito perto do objeto escondido, quem escondeu grita: - Tá pegando fogo! E se estiver muito longe, grita: - Tá gelado! A criança que achar o objeto escondido será a próxima e escondê-lo.



Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=372>. Acesso em: 23 set. 2016.

4. As palavras, expressões e enunciados da língua atuam em dois planos distintos: o conotativo (ou figurado) e o denotativo (ou literal). O sentido denotativo é aquele que você encontra no dicionário. Quando o autor decide explorar o sentido figurado, faz isso para criar uma imagem específica que provoque um efeito imediato no leitor. Essa decisão precisa ser tomada em um momento anterior ao da redação do texto, porque ela exigirá um controle cuidadoso da escolha dos termos adequados para manter a possibilidade da interpretação figurada de algumas palavras ou expressões e a articulação destas as todas as outras, utilizadas em sentido literal. Observe as expressões “Tá quente!” e “Tá frio!” e responda:


a) Localize no dicionário o que significam as palavras “quente” e “frio”.

b) E no texto? O que essas palavras (quente, frio) significam? Em qual sentido (figurado ou literal) elas estão empregadas? Explique.

5. Ao compararmos os dois textos desta unidade, que características comuns podemos perceber entre eles?

6. A linguagem empregada neste texto é mais formal, no entanto, há frases que são bastante utilizadas na linguagem informal, dessa forma, retire trechos que expressem o uso da linguagem informal.

7. De acordo com as regras da brincadeira, quem será a próxima criança a esconder o objeto?

- 
8. O autor constrói coesão nos textos a partir de marcas de relações de continuidade que eles sugerem. Para isso, vários recursos linguísticos são utilizados, a fim de que uma mesma palavra, expressão ou frase não sejam repetidas várias vezes, os pronomes são um desses recursos linguísticos. Leia o trecho “A criança que achar o objeto escondido será a próxima a escondê-lo.”. A quem se refere o pronome “lo”?
 9. Na frase “Quando alguém chega muito perto do objeto escondido, quem escondeu grita: Tá pegando fogo!”, notamos que a palavra “perto” dá ideia de lugar. Retire do texto outra frase em que haja uma palavra que também dê ideia de lugar.

10. Produção Textual

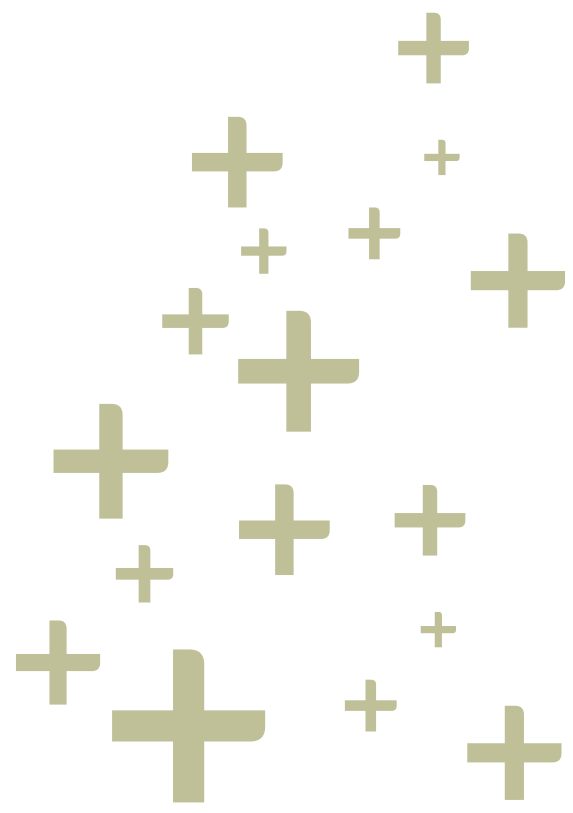
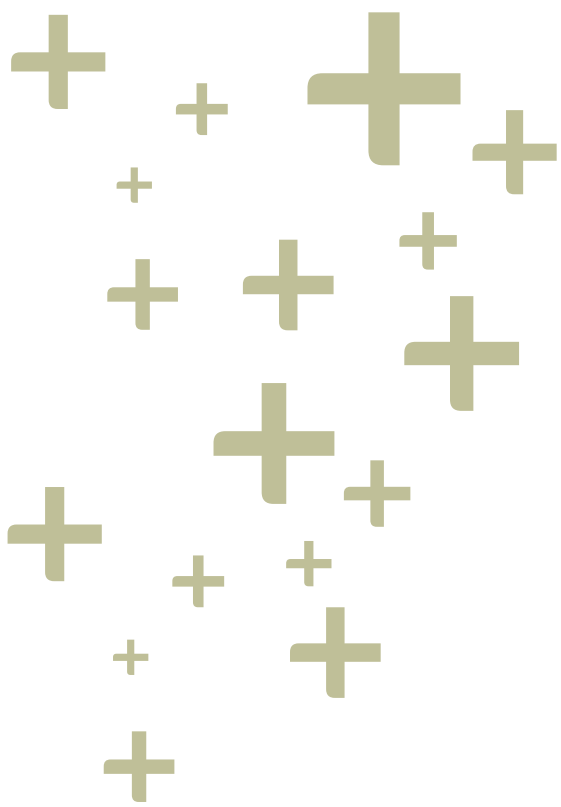
Ao longo do estudo das unidades V e VI você percebeu que as regras de jogos e brincadeiras são textos instrucionais, ou seja, que dão instrução, que explicam algo, neste caso um jogo ou brincadeira. É bem provável que você já tenha tido contato com esse gênero anteriormente, ainda que oralmente. Assim, a principal função deste tipo de texto é permitir que uma pessoa que não saiba determinado jogo ou brincadeira aprenda suas regras e consiga jogar somente lendo o texto. Sendo assim, construa um texto em que você esteja ensinando um (a) amigo (a) a jogar um jogo ou uma brincadeira que ele não saiba. Diga quantos participantes deve ter, como se inicia o jogo, quais dicas você considera importantes, quem ganha o jogo, enfim todas as regras necessárias para que seu (a) amigo (a) consiga jogar.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 7

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.

Sorvete de azeitona

- Joãozinho chega na sorveteria e vai logo perguntando ()
() Seu Manoel () tem sorvete de azeitona ()
() Não temos ()
No dia seguinte () o menino está de volta ()
() Seu Manoel () tem sorvete de azeitona ()
() Já disse que não () menino () Onde já se viu sorvete de azeitona ()
No outro dia () a cena se repete e assim por diante ()
Até que um dia o Seu Manoel se enfeza ()
() Tem sim ()
E o garoto ()
() Ééééééca ()



Disponível em: <<http://www.portaldohumor.com.br/cont/piadas/1075/Sorvete-de-Azeitona.html?s-uid=bc48fbb19310f3c65f8a994ea2a29bbc>>. Acesso em: 23 set. 2016.

- Os sinais de pontuação, principalmente os de exclamação (!) e o de interrogação (?), em muitas situações no texto, não exercem apenas sua função gramatical de exclamar e perguntar, mas são recursos expressivos da língua que exercem funções discursivas que expressam ênfase, surpresa, indignação, susto, decepção etc. Sendo assim, responda as questões abaixo:
 - Coloque a pontuação adequada no texto acima.
 - Releia a piada e explique qual é o efeito de sentido que o ponto de interrogação provoca no trecho “– Onde já se viu sorvete de azeitona?”. Aqui o ponto de interrogação está realmente sendo utilizado para fazer uma pergunta?
- Você sabia que alguns textos, como as tirinhas, as piadas, os cartuns servem para causar o riso? Há nesses textos a presença do humor. Observe a piada acima e responda: Por que esse texto é engraçado?
- Quando o garoto diz “Ééééééca”, ele está relatando um fato ou expressando uma opinião? Explique.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4, 5, 6 e 7.

Dois caboclos na enfermaria

Rolando Boldrin

Lá na minha terra tinha um caboclo que vivia reclamando de uma dor na perna. E, coincidentemente, um compadre dele tinha também a mesma dor na perna, e também tava sempre reclamando da danada. Só que nenhum deles tinha coragem de ir ao médico. Ficavam mancando, reclamando da dor, mas não iam ao hospital de jeito nenhum. Até que um deles teve uma ideia:

– É compadre. Nós véve sofreno muito com a danada dessa dor na perna... Por que é que nós num vamos junto no dotô? Vamo lá. A gente faz a consulta, tal, se interna no mesmo quarto... Daí fazemo o tratamento e vemo o que acontece. Se curar, tá bom demais!

O compadre gostou da ideia, tomou coragem e lá foram os dois. Quando chegaram ao hospital, o médico pediu para o primeiro deitar na cama e começou a examinar. Fez algumas perguntas e foi apertando a perna do caboclo:

Doutor: – Dói aqui?

Compadre 1: – Aiiii!

Doutor: – E aqui, como é que está?

Compadre 1: – Aiii, aii, aiii! Dói demais!

E o outro só olhando. Quando chegou a vez dele, o médico foi cutucando, apertando, mas nada de ele gemer. Ficou quieto o tempo todo. Aí o médico foi embora e o compadre estranhou:

Compadre 1: – Mas cumpadi, a minha perna doeu demais da conta com os aperto do hómi...

Compadre 2: – E ocê acha que eu vou dá a perna que dói pro hómi apertá?!



Fonte: Revista Almanaque Brasil, São Paulo, ano 12, nº 133, [s.d.], p. 34.

4. Como podemos notar, neste conto, a linguagem empregada é mais informal, principalmente nos diálogos dos compadres. Sendo assim, passe as seguintes falas das personagens para uma linguagem formal.

a) “Nóis véve sofreno muito com a danada dessa dor na perna...”

b) “Por que é que nós num vamos junto no dotô?”

c) “Daí fazemo o tratamento e vemo o que acontece.”

5. Ao longo do texto narrativo, são apresentados fatos e opiniões. As frases abaixo foram retiradas do conto “Dois caboclos na enfermaria”, identifique com (O) o que é uma opinião e (F) o que é um fato.

() “Lá na minha terra tinha um caboclo que vivia reclamando de uma dor na perna.”

() “Se curar, tá bom demais!”

() “Quando chegaram ao hospital, o médico pediu para o primeiro deitar na cama e começou a examinar.”

() “Aiii, aii, aiii! Dói demais!”

6. Você achou este texto engraçado? Em que consiste a graça do texto?

7. Leia o trecho “E, coincidentemente, um compadre dele tinha também a mesma dor na perna, e também tava sempre reclamando da danada. “, a palavra “sempre” neste caso dá ideia de

(A) modo.

(B) lugar.

(C) tempo.

(D) afirmação.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9, e 10.



8. Normalmente, as Histórias em Quadrinhos são gêneros que expressam bastante humor. Você consegue perceber a presença do humor nesta HQ?
9. Observe o último quadrinho, associe texto e imagem e circule a figura abaixo que melhor descreve a fisionomia do pai?



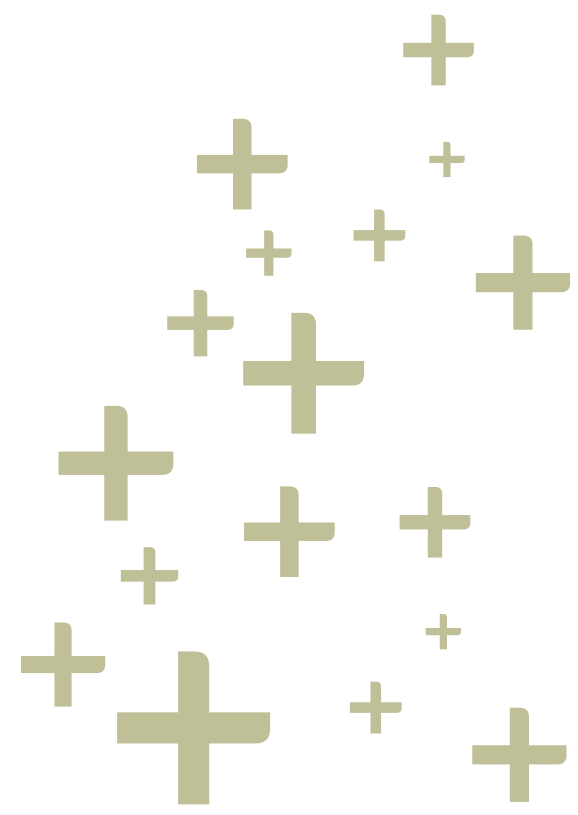
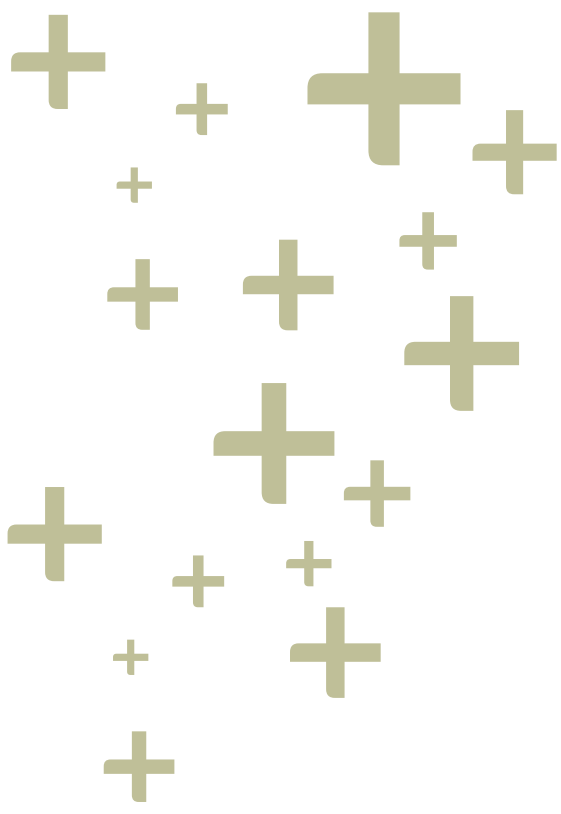
10. Releia a HQ e retire um trecho que expresse a opinião do pai e outro que expresse a opinião do Menino Maluquinho.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 8

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4 e 5.



O rei que queria alcançar a Lua

Heloísa Prieto

Era uma vez um rei muito mimado e teimoso. Todo mundo tinha de fazer exatamente o que ele desejava. Certa noite, ele olhou pela janela e cismou que queria tocar a Lua. Simplesmente não se conformava com o fato de que a Lua ficasse longe de todos nós, até mesmo dos reis. Mandou construir uma torre altíssima, que chegasse até o céu. Pensava que subindo no topo da torre alcançaria a Lua. Mandou chamar vários construtores e todos lhe diziam a mesma coisa:

– Majestade, é impossível fazer uma torre dessa altura.

E o rei gritava:

– Impossível é uma palavra proibida neste reino! Eu quero a torre e ponto-final!

Até que um carpinteiro falou:

– Majestade, se empilharmos mil móveis, acho que alcançaremos o céu!

O rei gostou tanto da ideia que obrigou todos os súditos a amontoar seus móveis. E pobre de quem se recusasse: era levado direto para a prisão!

Naturalmente, quando todos os móveis do reino foram empilhados, o rei descobriu que eles não conseguiam atingir o céu. Então, mandou cortar todas as árvores do reino para fabricar mais móveis e colocá-los na pilha. Quando os carpinteiros que ele contratara acabaram seu trabalho, o rei teimoso sorriu satisfeito. Sua torre de móveis alcançava as nuvens. Rindo, gritando, ele correu e começou a escalar a pilha até chegar ao topo. E, quando percebeu que nem assim era capaz de tocar a Lua, gritou furioso:

– Quero mais móveis!

E um carpinteiro lhe respondeu:

– Impossível, não há mais madeira.

E o rei ordenou:

– Tire o móvel que está na base da pilha e traga-o para o topo, porque a palavra impossível é proibida no meu reino.

O carpinteiro obedeceu e o que aconteceu já se sabe: a pilha desmoronou e o rei despencou lá de cima. E foi assim que terminou a história do rei teimoso.

Fonte: Revista Almanaque Brasil, São Paulo, ano 12, nº 133, [s.d.], p. 34.

1. Contar é narrar. Por isso podemos dizer que o conto lido é uma história, uma narrativa em prosa. Dizemos que um texto está em prosa quando é organizado em frases contínuas formando parágrafos. Além disso, as narrativas possuem alguns elementos que as compõem, tais como, tempo (período em que se desenvolve a narrativa), espaço (local onde as ações se desenvolvem), narrador (quem conta a história), personagens (pessoas que dão vida à história) etc. Sendo assim, quais são as personagens neste conto?
2. Em todo texto narrativo percebemos a presença de um narrador, que pode ser personagem da história ou não. Neste conto, que tipo de narrador você consegue identificar?
3. Observe que o conto apresenta os principais elementos da narrativa: introdução, conflito (situação-problema da história), o clímax (o ponto alto de tensão da história) e o desfecho (final da história). Identifique e anote aqui as passagens no texto em que esses elementos são mais marcantes.

4. Nas narrativas, os fatos vão sendo apresentados, bem como o motivo pelo qual tais fatos se deram no texto, ou seja, o reconhecimento de como as relações entre os elementos organizam-se de forma que um torna-se o resultado do outro. Assim, faz-se necessário reconhecer em texto narrativo a relação de causa e consequência nas ações das personagens. Sendo assim, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

CAUSA
1. O rei queria tocar a Lua...
2. Quem se recusasse a amontoar os móveis...
3. O rei mandou cortar todas as árvores do reino...
4. O carpinteiro retirou o móvel que estava na base da pilha...

CONSEQUÊNCIA
() ...era levado direto à prisão.
() ...para fabricar mais móveis.
() ... a pilha desmoronou e o rei despencou láde cima.
() ...mandou construir uma torre altíssima.

5. A compreensão de um texto não se dá apenas pelo processamento de informações explícitas, mas também por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão acontece pela mobilização de um modelo cognitivo (percepção mental, raciocínio) - que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos propostos nos textos. Sendo assim, por que o rei mandou o carpinteiro retirar o móvel que estava na base da pilha e levá-lo ao topo?

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 6, 7, 8, 9 e 10.

Texto I

Brigadeiro de micro-ondas

- ▶ **Tipo de culinária:** culinária popular
- ▶ **Categoria:** doces
- ▶ **Rendimento:** 30 porções
- ▶ **Tempo de preparo:** 40 min

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 1 colher (sobremesa) de margarina
- 1 pacote pequeno de chocolate granulado

Modo de preparo

Coloque todos os ingredientes, menos o chocolate granulado, numa tigela funda e mexa bem. Leve ao micro-ondas por 3 minutos na potência alta. Retire, mexa bem e depois coloque mais 4 minutos no micro-ondas em potência alta. Retire, mexa novamente até ficar homogêneo, transfira a massa obtida para um prato raso. Espere esfriar, enrole os docinhos e passe no chocolate granulado, que deverá estar em um prato fundo. Pronto, é só saborear.



Disponível em: <http://vilamulher.uol.com.br/imagens/vilamulher/default/2016/03/10/brigadeiro-fit-com-acucar-de-coco51.jpg>. Acesso em: 10 nov. 2017

Disponível em: <<http://gnt.globo.com/receitas/receitas/brigadeiro-de-micro-ondas-da-rita-lobo-veja-a-receita.htm>>. Acesso em: 03 out. 2016.

Texto II

Jogo Imagem e Ação

Número de Participantes

4 ou mais jogadores, divididos em 2 a 4 equipes.

Conteúdo

- 1 tabuleiro;
- 1 ampulheta;
- 396 cartas;
- 1 dado;
- 4 peões.

Objetivo do jogo

Fazer o peão da própria equipe ser o primeiro a percorrer todo o trajeto do tabuleiro. Os peões são movimentados quando os jogadores conseguem fazer entender através de desenhos, transmitindo palavras e expressões para os

colegas de equipe.

Preparação do Jogo

Nas regras, os jogadores devem ser divididos em equipes — no mínimo duas, no máximo quatro. Não há limite de jogadores para cada equipe. O jogo é mais rápido e mais emocionante se houver menos equipes e mais jogadores por equipe do que o inverso.

Cada equipe escolhe um peão e o coloca na casa do tabuleiro marcada “início”. Em seguida, segundo um critério qualquer, as equipes devem estabelecer quais os jogadores que serão os seus primeiros “desenhistas” e qual a ordem de rodízio, para que a cada vez de jogar cada equipe vá alternando seus jogadores na

posição de desenhista. Deve-se providenciar lápis e papel para todas as equipes.

Cada equipe joga o dado uma vez. Aquela que tirar o número mais alto começa o jogo. Então, o seu “desenhista” compra a primeira carta e, sem que ninguém veja o seu conteúdo, lê a palavra ou expressão da categoria correspondente a casa onde se encontra o peão de sua equipe. Existem seis categorias possíveis:

- ▶ P pessoa, lugar ou animal (bem como suas partes e características);
- ▶ O objeto (coisas que possam ser tocadas ou vistas);
- ▶ A ação (verbos ou expressões que designem uma ação);
- ▶ D difícil (palavras difíceis, de qualquer categoria);
- ▶ L lazer (títulos de filmes, livros, jogos, esportes, artistas, etc.).
- ▶ T todos jogam (palavras de qualquer categoria).

Observação: qualquer palavra precedida de um

asterisco (*) é considerada como “todos jogam” (isto será explicado na seção “Todos jogam”).

O Vencedor

Para ganhar o jogo, uma equipe precisa levar seu peão até a última casa “Todos Jogam” e ser a primeira a adivinhar a palavra. Se ela conseguir, vence o jogo: caso contrário o dado passa para a equipe à sua esquerda se ninguém adivinhou ou para a equipe que adivinhou a palavra em primeiro lugar.

Importante

Antes de iniciar a partida, os jogadores devem combinar qual o grau de precisão que se deve levar em conta para considerar uma palavra. Por exemplo, “autódromo” vale como “pista de corrida” ou não? “Tiradentes” vale como “Joaquim José da Silva Xavier” ou não? Uma vez combinados os critérios, todos deverão manter-se fiéis a eles pelo resto da partida, usando-os para julgar qualquer situação duvidosa.



Disponível em: <https://a-static.mlcdn.com.br/1500x1500/jogo-de-tabuleiro-imagem-acao-2-com-198-cartas-grow-grow/havan/2012538/a5a67b747cd24e29363513b64fc0edd1.jpg> Acesso em: 10 nov. 2017

Disponível em: <<http://regras.net/jogo-imagem-e-acao/>>. Acesso em: 03 out. 2016.

6. Muitas vezes, encontramos textos com a mesma temática, contudo com linguagem, estrutura e formatação diferentes. Ou ao contrário, encontramos textos com formatação, estrutura e linguagem parecidas, mas com temática diferente. Ao compararmos a receita culinária e a regra do jogo “Imagem e ação”, o que você consegue perceber? Em que eles se assemelham e em que eles se diferenciam? Justifique sua resposta.

7. O autor constrói coesão nos textos a partir de marcas de relações de continuidade que eles sugerem. Para isso, vários recursos linguísticos são utilizados, a fim de que uma mesma palavra, expressão ou frase não sejam repetidas várias vezes, os pronomes são, portanto, um desses recursos linguísticos. Leia novamente o texto II, a parte sobre a preparação do jogo, o trecho “Cada equipe escolhe um peão e coloca-o na casa do tabuleiro marcada ‘início’.”, o termo sublinhado “o” se refere a que palavra, e por que ele foi utilizado?

8. No texto II, o trecho “Não há limite de jogadores para cada equipe.”, a palavra “não” dá ideia de quê?

9. Do ponto de vista do desenvolvimento da linguagem, escrever implica ser capaz de atuar de modo eficaz, levando em consideração a situação de produção do texto, isto é, quem escreve, qual é seu papel social (jornalista, professor, pai); para quem escreve, qual é o papel social de quem vai ler, em que instituição social o texto vai ser produzido e vai circular (na escola, em esferas jornalísticas, científicas, outras); qual é o efeito que o autor do texto quer produzir sobre seu destinatário (convencê-lo de alguma coisa, fazê-lo ter conhecimento de algum fato atual ou de algum acontecimento passado, diverti-lo, esclarecê-lo sobre algum tema considerado difícil etc). Dessa forma, enumere (1) para a finalidade do texto “O rei que queria alcançar a Lua” e (2) para a finalidade do texto “Brigadeiro de micro-ondas”, ou deixe em branco caso a finalidade não seja de nenhum dos dois textos:

- () entreter o leitor
- () ensinar a fazer algo
- () emocionar o leitor
- () divulgar um produto
- () dar instruções
- () convencer um cliente
- () noticiar um acontecimento
- () convidar alguém
- () divertir o leitor

10. Na leitura e compreensão do texto, faz-se necessário a localização de informações que, explicitamente, constam na superfície do texto. Sendo assim, releia o texto I e marque (X) nos ingredientes abaixo relacionados que constam na receita de “Brigadeiro de micro-ondas”.

- () 1 lata de leite condensado
- () 5 colheres de (sobremesa) chocolate em pó
- () 1 colher de margarina
- () 2 colheres de coco ralado
- () 1 pacote pequeno de chocolate granulado
- () 1 colher de açúcar

ANOTAÇÕES

Competências Socioemocionais

Aprender +
2018

CARO(A) ESTUDANTE,

Você já parou para pensar que a escola é um lugar onde você aprende muito mais do que os conteúdos das disciplinas?

Se sim, que legal! É isso mesmo: a escola é um local para aprender a se conhecer, a conviver com os outros, a conhecer e fazer coisas novas! Isso é especialmente importante numa fase escolar de tantas novidades e aprendizados como é o Ensino Fundamental. Se ainda não tinha pensado em uma escola que ofereça isso, que tal começar agora?

Este ano você vivenciará suas aulas de um jeito diferente! Você aprenderá matemática, português ou ciências ao mesmo tempo em que aprende mais sobre quem é hoje e o que quer para sua vida. Aprenderá história, geografia ou artes enquanto aprende a se relacionar melhor com os outros e descobre o que o (a) motiva a crescer.

Poder conversar com pessoas que você sempre quis, mas tem vergonha!

Poder se relacionar com pessoas de diferentes grupos numa boa!

Poder colocar com clareza suas opiniões e sentimentos em uma conversa em casa, na escola ou com amigos!

IMAGINE!

Poder escutar atentamente os colegas e ser escutado por eles, respeitando e sendo respeitado(a) em suas opiniões!

Poder confiar mais em si mesmo(a) e se fortalecer como pessoa a partir de seus interesses, sonhos e desejos para o futuro!

Poder se superar como estudante e aprender mais a cada dia!

QUERO SABER COMO ISSO VAI ACONTECER!

Você já ouviu falar em educação integral? Provavelmente, sim, pois este é um tema que está sendo muito discutido. Algumas pessoas confundem educação integral com ficar mais tempo na escola, mas nem sempre é assim. Então, independentemente de sua escola ser de tempo integral ou tempo parcial, em 2018, você experimentará em algumas aulas, um pouco do que é educação integral.

Esse é um tipo de educação que tem como objetivo o desenvolvimento pleno do estudante. Você continuará a aprender os conteúdos, mas também terá oportunidades para desenvolver, ao mesmo tempo, um conjunto de competências, chamadas socioemocionais, que fazem toda a diferença para se sair bem na escola e na vida!

Essas competências têm a ver com:

RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO

Conhecer a si mesmo, suas limitações, o que você gosta e entender como você lida com as próprias emoções. É muito importante cultivar o autoconhecimento e exercitá-lo todos os dias!



RELACIONAMENTO COM OS OUTROS

Falar claramente com os outros, saber escutar e respeitar com quem você fala, independentemente de serem colegas, pais, professores e até mesmo pessoas que você não conhece!



TER OBJETIVOS E PERSISTIR EM ALCANÇÁ-LOS

Pensar sobre o que você quer fazer no futuro e agir nesse sentido. É importante continuar trabalhando mesmo quando encontramos desafios no nosso dia a dia!



TOMAR DECISÕES RESPONSÁVEIS

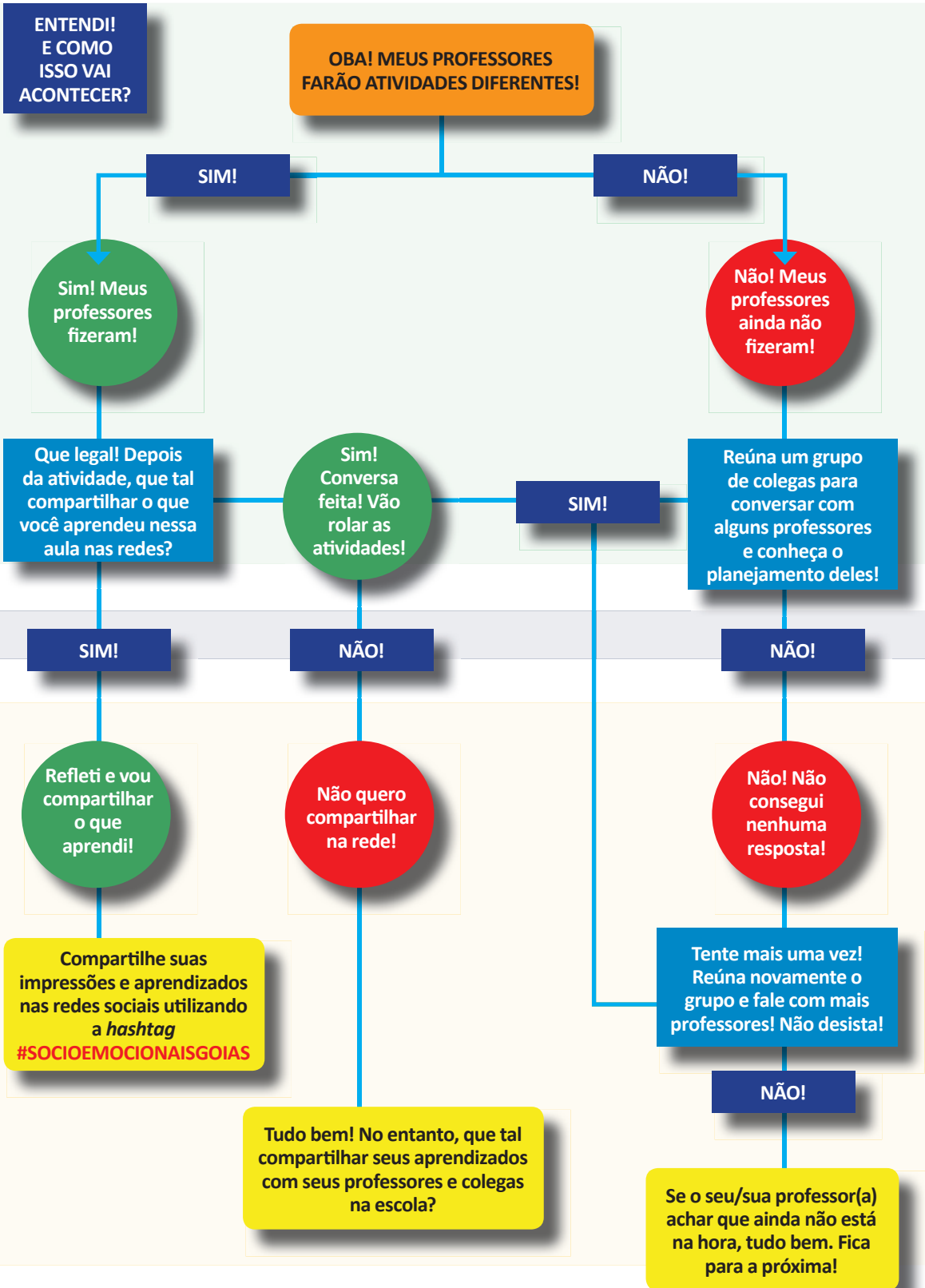
Fazer escolhas com base em informações que você coletou e considerando os seus impactos em diferentes aspectos da sua vida e para os outros, quando for o caso!



ABRAÇAR NOVAS IDEIAS, AMBIENTES E DESAFIOS

Buscar conhecer coisas novas quando se sentir confortável e curioso(a). Explorar é algo diferente para cada um, pois temos interesses diferentes. É legal respeitar!

Como você viu, essas competências são demais! Elas nos ajudam a aprender como superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E aprender tudo isso na escola é melhor ainda!



ENTENDI!
E COMO
ISSO VAI
ACONTECER?

OBA! MEUS PROFESSORES
FARÃO ATIVIDADES DIFERENTES!

SIM!

NÃO!

Sim! Meus
professores
fizeram!

Não! Meus
professores
ainda não
fizeram!

Que legal! Depois
da atividade, que tal
compartilhar o que
você aprendeu nessa
aula nas redes?

Sim!
Conversa
feita! Vão
rolar as
atividades!

Reúna um grupo
de colegas para
conversar com
alguns professores
e conheça o
planejamento deles!

SIM!

NÃO!

NÃO!

Refleti e vou
compartilhar
o que
aprendi!

Não quero
compartilhar
na rede!

Não! Não
consegui
nenhuma
resposta!

Compartilhe suas
impressões e aprendizados
nas redes sociais utilizando
a hashtag
#SOCIOEMOCIONAISGOIAS

Tudo bem! No entanto, que tal
compartilhar seus aprendizados
com seus professores e colegas
na escola?

Tente mais uma vez!
Reúna novamente o
grupo e fale com mais
professores! Não desista!

NÃO!

Se o seu/sua professor(a)
achar que ainda não está
na hora, tudo bem. Fica
para a próxima!

LEMBRE-SE...

É LEGAL PARTICIPAR ATIVAMENTE NAS AULAS!

Prepare-se e sinta-se confortável para colocar suas opiniões de forma respeitosa. É importante participar das atividades que o(a) professor(a) propuser com empenho e aprender tudo o que puder com elas! E se tiver dúvidas, não hesite em perguntar! Seus colegas também aprendem com elas.

É LEGAL REFLETIR PARA VALER!

Ao final de algumas aulas, o(a) professor(a) organizará uma rodada de reflexão sobre tudo o que você pode ter aprendido. Pense para além dos conteúdos da disciplina. O que você aprendeu ali que levaria para outros espaços de sua vida?

É LEGAL COMPARTILHAR O QUE VOCÊ PENSA!

Conte aos seus professores como foi a experiência. Se você não for de falar na frente de todo mundo, encontre um jeitinho de conversar com eles em um momento só de vocês. Sua opinião é muito importante para que eles preparem aulas ainda mais estimulantes!

FIQUE LIGADO!

Esse é um trabalho que visa o seu desenvolvimento! Mergulhe nessa experiência. As competências que você aprenderá podem ajudar em períodos de incertezas e mudança. Além disso, ajudam a visualizar o seu futuro como estudante e, mais tarde, como profissional. Aproveite!

BOAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO EM 2018!

REFERÊNCIAS

Aqui você encontra o que serviu de referência para a produção do material. E você pode encontrar textos no *link* indicado anteriormente

BARROS, P.B. et al. *O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades*. Relatório técnico

INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.

CARNEIRO, P. et al. *The Impact of Early Cognitive and Non-Cognitive Skills on Later Outcomes*. CEE Discussion Papers 0092, Centre for the Economics of Education, LSE, 2007.

CATTAN, S. *Heterogeneity and Selection in the Labor Market*. PhD thesis: University of Chicago, 2010.

COSTA, A. C. G. *Por uma Pedagogia da Presença*. Governo do Brasil: Brasília, 1991.

DUCKWORTH, A. et al. *Personality psychology and Economics*. IZA Discussion Paper 5500, 2011.

DUNCAN, G.J. and K. MAGNUSON. *The Nature and Impact of Early Achievement Skills, Attention Skills, and Behavior Problems*. Working paper 2010 at the Department of Education, UC Irvine, 2010

PIATEK, R.; P. PINGER. *Maintaining (Locus of) Control? Assessing the Impact of Locus of Control on Education Decisions and Wages*. Institute for the Study of Labor (IZA), Discussion Paper No. 5289, 2010.

ROSENBERG, M. *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1965.

SANTOS, D.D. et al. *Socio-emotional development and learning in school*. Relatório Técnico não publicado, 2017.

SANTOS, D.D. et al. *Violence in the School Surroundings and Its Effect on Social and Emotional Traits*. Paper não publicado, 2017.

STÖRMER, S.; FAHR, R. *Individual Determinants of Work Attendance: Evidence on the Role of Personality*. IZA Discussion Paper Nº 4927, 2010.

TOMAZ, R.; ZANINI, D.S. *Personalidade e Coping em Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade*, 2009.